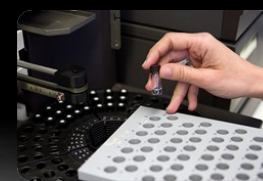
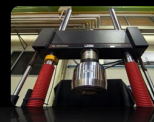




INSTITUTO
SUPERIOR
TÉCNICO



SITUAÇÃO PROFISSIONAL DOS DIPLOMADOS DO IST 2013

*Comparação entre os diplomados
de 2011, 2010, 2007 e 2002
(1, 2, 5 e 10 anos após a
conclusão do curso)*



ÍNDICE

CONSIDERAÇÕES INICIAIS; UNIVERSOS E TAXAS DE RESPOSTA

1. Situação profissional dos diplomados do IST
2. Quanto ganham os diplomados do IST
3. O papel do IST na formação de profissionais de referência
4. Prosseguimento de estudos

UNIVERSOS EM ANÁLISE

ANO DE CONCLUSÃO DO CURSO

| | |
|-------------|--|
| <i>2011</i> | <i>1 ano após a conclusão do curso</i> |
| <i>2010</i> | <i>2 anos após a conclusão do curso</i> |
| <i>2007</i> | <i>5 anos após a conclusão do curso</i> |
| <i>2002</i> | <i>10 anos após a conclusão do curso</i> |

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Contextualização, Objectivos & Estrutura

A situação e percurso profissional dos diplomados tem sido uma área temática de grande relevância para o **IST**, que, aliás, foi uma das **primeiras instituições de ensino superior em Portugal a desenvolver medidas e mecanismos de análise e acompanhamento da realidade profissional dos seus diplomados**, mecanismo essencial para o seu desenvolvimento estratégico e para a disponibilização de informação de apoio à escolha do curso por candidatos ao ensino superior.

A preocupação com as temáticas de emprego foi reforçada em **2008** com a **criação do Observatório de Empregabilidade dos Diplomados do IST (OEIST)** e em **2009** com o **Núcleo de Parcerias Empresariais (NPE)**. O primeiro mais orientado para a monitorização da empregabilidade e o segundo para o desenvolvimento de carreira. Em 2013, o OEIST foi integrado no **NÚCLEO DE ESTUDOS E PROJECTOS**, estrutura orientada para a participação em projectos nacionais e internacionais e para a produção de indicadores relevantes e essenciais para a gestão do IST, com ênfase na temática da empregabilidade. Estas iniciativas, conjuntamente com outras actividades da responsabilidade dos órgãos de gestão, dos departamentos, de grupos de alunos ou da AEIST (Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico), têm contribuído para relevar o papel cada vez mais preponderante que este domínio tem na determinação do Valor Económico e Social das Instituições de Ensino Superior.

Este documento exprime na sua concepção os vários anos de experiência acumulada e de evolução metodológica na análise da realidade profissional dos diplomados do IST. Cada estudo é sempre acompanhado de uma análise exaustiva dos processos anteriores, da realidade presente e conseqüentemente de uma eventual revisão e adaptação dos instrumentos e técnicas de recolha de informação às novas realidades. Existe ainda uma preocupação muito vincada em **obter informação de qualidade** que reflecta do modo mais fiel possível a realidade, tentando garantir desse modo as maiores taxas de resposta possíveis (nos 2 estudos mais recentes o IST possui dados acerca dos seus recém-diplomados com **taxas de resposta na ordem dos 50%**).

A análise da situação profissional dos diplomados do IST em 2013 pretende analisar os principais indicadores relativos à inserção profissional dos mesmos. Este trabalho foi feito com base num levantamento efectuado no início de 2013 aos diplomados de **2011, 2010, 2007 e 2002** (respectivamente, com **1, 2, 5 e 10 anos após a conclusão do curso**). Esta metodologia repete o trabalho iniciado no anterior relatório que visava a comparação e paralelismo entre diferentes coortes, podendo assim aferir o impacto do tempo de experiência profissional. Considerando a volatilidade e instabilidade actual do mercado de trabalho em Portugal e na Europa, considerou-se pertinente a análise comparativa de uma **3ª coorte** (2007 | 2 anos após a conclusão do curso) e uma **4ª coorte** (2002 | 10 anos após a conclusão do curso) que permite verificar o impacto de uma experiência profissional mais alargada no contexto actual.

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Notas Metodológicas

- O universo considerado engloba todos os alunos que tinham solicitado carta de curso à data da extracção de dados (Fevereiro de 2013), com informação constante no sistema FÉNIX com contacto de correio electrónico conhecido; são considerados diplomados de cada uma das coortes analisados (2011, 2010, 2007 e 2002), aqueles que se diplomaram até 31 de Dezembro do ano da respectiva coorte.
- A recolha de dados foi efectuada com recurso a inquérito por questionário via online que esteve activo entre 19/02/2013 e 29/04/2013. Link de acesso enviado via correio electrónico.
- Após o lançamento foram efectuadas 3 insistências a fim de aumentar as taxas de resposta nos cursos com menor número de diplomados em: 04/03/2013; 22/03/2013 e 22/04/2013.
- Foram utilizados 3 instrumentos de recolha: um questionário para as coortes de 2011 e 2010, um para a coorte de 2007 e outro para a coorte de 2002.
- Apenas foram contemplados os diplomados de 2º ciclo ou Mestrado Integrado, dado que existe um relatório específico que analisa os diplomados do 1º ciclo que não prosseguem estudos no IST.
- A análise dos indicadores nalguns cursos com menor representatividade amostral ou com universos de reduzida dimensão deverão ser analisados com algum cuidado, dado que a expressividade percentual em algumas categorias podem estar sobre ou subvalorizada; o tratamento de algumas variáveis em alguns cursos com o N reduzido (mesmo com taxas de resposta elevada) também deve ser lido com o devido cuidado.
- A análise da variável remuneração deve ter em conta que o salário total é a soma da remuneração fixa mais a remuneração variável (nota explicativa constante no capítulo sobre a remuneração).
- A análise das áreas de desempenho das funções contempla os trabalhadores com contrato de efectivo, a termo, estagiários e profissionais liberais. Este indicador não foi aplicado a bolseiros de projecto e trabalhadores por conta própria
- Nem todos os cruzamentos e distribuições por curso foram efectuadas ou estão disponíveis individualmente ao longo do documento, pelo que, em caso de necessidade de dados adicionais, o pedido deve ser direccionado ao OEIST, através do email, oe@ist.utl.pt ou rui.mendes@ist.utl.pt.
- Algumas tabelas por curso, dada a sua complexidade, apenas apresentam os valores globais. Para maior aprofundamento pode contactar o OEIST.
- Relativamente à mortalidade das amostras (nº de diplomados com contactos não válidos ou desactualizados / nº total de diplomados), foi dada indicação das mesmas mas optou-se por considerar as taxas de resposta sobre o nº total de diplomados independentemente da validade do contacto de modo a manter a relação com o nº efectivo de diplomados. Nas coortes de 2010 e 2011 esta mortalidade é residual e não foi referida.
- Os dados relativos à coorte de 2002 são apresentados apenas globalmente e não por curso. Os contactos dos alunos diplomados em 2002 não estão totalmente actualizados e, conseqüentemente, a taxa de resposta é significativamente inferior à das restantes coortes .

2. UNIVERSO E TAXAS DE RESPOSTA POR CURSO—1 e 2 anos após a conclusão do curso

Diplomados 2011—1 Ano após a conclusão do curso

| Curso | Sigla | N | n | Taxa de Resposta |
|--|----------|------------|------------|------------------|
| Arquitectura | MA | 41 | 16 | 39,0% |
| Bioengenharia e Nanosistemas | MBioNano | 3 | 2 | 66,7% |
| Biotecnologia | MBiotec | 17 | 10 | 58,8% |
| Eng. ^ª Aeroespacial | MEAer | 33 | 18 | 54,5% |
| Eng. ^ª Ambiente | MEAmbi | 23 | 8 | 34,8% |
| Eng. ^ª Arquitectura Naval | MEAN | 15 | 4 | 26,7% |
| Eng. ^ª Biológica | MEBiol | 24 | 17 | 70,8% |
| Eng. ^ª Biomédica | MEBiom | 23 | 16 | 69,6% |
| Eng. ^ª Civil | MEC | 135 | 62 | 45,9% |
| Eng. ^ª Electrónica | MEE | 9 | 6 | 66,7% |
| Eng. ^ª Electrotécnica e de Computadores | MEEC | 107 | 45 | 42,1% |
| Eng. ^ª Física e Tecnológica | MEFT | 15 | 7 | 46,7% |
| Eng. ^ª Gestão Industrial | MEGI | 25 | 7 | 28,0% |
| Eng. ^ª Geológica e de Minas | MEGM | 8 | 6 | 75,0% |
| Eng. ^ª Informática e de Computadores - Alameda | MEIC-A | 53 | 29 | 54,7% |
| Eng. ^ª Informática e de Computadores - Tagus Park | MEIC-T | 44 | 25 | 56,8% |
| Eng. ^ª Materiais | MEMat | 7 | 5 | 71,4% |
| Eng. ^ª Mecânica | MEMec | 77 | 35 | 45,5% |
| Eng. ^ª Química | MEQ | 31 | 14 | 45,2% |
| Eng. ^ª Redes e Comunicações | MERC | 19 | 12 | 63,2% |
| Eng. ^ª Território | MET | 6 | 5 | 83,3% |
| Matemática e Aplicações | MMA | 14 | 9 | 64,3% |
| Química | MQ | 4 | 3 | 75,0% |
| Sistemas Complexos de Infra-estruturas de Transportes | MSCIT | 11 | 5 | 45,5% |
| IST | | 744 | 366 | 49,2% |

Diplomados 2010—2 Anos após a conclusão do curso

| Curso | Sigla | N | n | Taxa de Resposta |
|--|----------|------------|------------|------------------|
| Arquitectura | MA | 41 | 12 | 29,3% |
| Bioengenharia e Nanosistemas | MBioNano | 2 | 1 | 50,0% |
| Biotecnologia | MBiotec | 5 | 3 | 60,0% |
| Eng. ^ª Aeroespacial | MEAer | 22 | 10 | 45,5% |
| Eng. ^ª Ambiente | MEAmbi | 26 | 12 | 46,2% |
| Eng. ^ª Arquitectura Naval | MEAN | 9 | 3 | 33,3% |
| Eng. ^ª Biológica | MEBiol | 21 | 13 | 61,9% |
| Eng. ^ª Biomédica | MEBiom | 26 | 15 | 57,7% |
| Eng. ^ª Civil | MEC | 147 | 72 | 49,0% |
| Eng. ^ª Electrónica | MEE | 17 | 9 | 52,9% |
| Eng. ^ª Electrotécnica e de Computadores | MEEC | 128 | 45 | 35,2% |
| Eng. ^ª Farmacêutica | MEFarm | 12 | 4 | 33,3% |
| Eng. ^ª Física e Tecnológica | MEFT | 31 | 16 | 51,6% |
| Eng. ^ª Gestão Industrial | MEGI | 33 | 8 | 24,2% |
| Eng. ^ª Geológica e de Minas | MEGM | 11 | 5 | 45,5% |
| Eng. ^ª Informática e de Computadores - Alameda | MEIC-A | 66 | 29 | 43,9% |
| Eng. ^ª Informática e de Computadores - Tagus Park | MEIC-T | 41 | 15 | 36,6% |
| Eng. ^ª Materiais | MEMat | 7 | 4 | 57,1% |
| Eng. ^ª Mecânica | MEMec | 60 | 28 | 46,7% |
| Eng. ^ª Química | MEQ | 37 | 16 | 43,2% |
| Eng. ^ª Redes e Comunicações | MERC | 17 | 5 | 29,4% |
| Eng. ^ª Território | MET | 2 | 1 | 50,0% |
| Matemática e Aplicações | MMA | 9 | 6 | 66,7% |
| Química | MQ | 11 | 6 | 54,5% |
| Sistemas Complexos de Infra-estruturas de Transportes | MSCIT | 4 | 1 | 25,0% |
| IST | | 785 | 339 | 43,2% |

A análise por curso foi efectuada apenas para os cursos com um número de respostas superior ou igual a 10 (n>=10)

2. UNIVERSO E TAXAS DE RESPOSTA POR CURSO—5 e 10 anos após a conclusão do curso

Diplomados 2007*—5 Anos após a conclusão do curso

| Curso | Sigla | N | n | Taxa de Resposta |
|--|--------|------------|------------|------------------|
| Arquitectura | MA | 18 | 7 | 38,9% |
| Eng.ª Aeroespacial | MEAer | 27 | 9 | 33,3% |
| Eng.ª Ambiente | MEAmb | 35 | 12 | 34,3% |
| Eng.ª Arquitectura Naval | MEAN | 10 | 6 | 60,0% |
| Eng.ª Biológica | MEBiol | 54 | 20 | 37,0% |
| Eng.ª Biomédica | MEBiom | 27 | 16 | 59,3% |
| Eng.ª Civil | MEC | 152 | 48 | 31,6% |
| Eng.ª Electrotécnica e de Computadores | MEEC | 135 | 42 | 31,1% |
| Eng.ª Física e Tecnológica | MEFT | 27 | 10 | 37,0% |
| Eng.ª Gestão Industrial | MEGI | 16 | 3 | 18,8% |
| Eng.ª Geológica e de Minas | MEGM | 6 | 2 | 33,3% |
| Eng.ª Informática e de Computadores - Alameda | MEIC-A | 99 | 20 | 20,2% |
| Eng.ª Informática e de Computadores - Tagus Park | MEIC-T | 32 | 9 | 28,1% |
| Eng.ª Materiais | MEMat | 13 | 4 | 30,8% |
| Eng.ª Mecânica | MEMec | 87 | 28 | 32,2% |
| Eng.ª Química | MEQ | 42 | 13 | 31,0% |
| Eng.ª Redes e Comunicações | MERC | 11 | 5 | 45,5% |
| Eng.ª Território | MET | 18 | 2 | 11,1% |
| Matemática e Aplicações | MMA | 21 | 10 | 47,6% |
| Química | MQ | 19 | 12 | 63,2% |
| IST | | 849 | 278 | 32,7% |

* A mortalidade da amostra é de 12% (106 contactos não válidos. A taxa de resposta sem os contactos não válidos seria de 37,4%)

Diplomados 2002*— 10 Anos após a conclusão do curso

| Curso | Sigla | N | n | Taxa de Resposta |
|--|-------|------------|------------|------------------|
| Arquitectura | LA | 2 | 0 | 0,0% |
| Eng.ª Ambiente | LEAM | 24 | 9 | 37,5% |
| Eng.ª Aeroespacial | LEA | 18 | 2 | 11,1% |
| Eng.ª Biológica | LEBL | 18 | 5 | 27,8% |
| Eng.ª Civil | LEC | 136 | 12 | 8,8% |
| Eng.ª Electrotécnica e de Computadores | LEEC | 142 | 18 | 12,7% |
| Eng.ª Física e Tecnológica | LEFT | 31 | 11 | 35,5% |
| Eng.ª Gestão Industrial | LEGI | 23 | 4 | 17,4% |
| Eng.ª Informática e de Computadores | LEIC | 109 | 18 | 16,5% |
| Eng.ª Materiais | LEMAT | 10 | 1 | 10,0% |
| Eng.ª Minas | LEMIN | 7 | 2 | 28,6% |
| Eng.ª Mecânica | LEM | 93 | 18 | 19,4% |
| Eng.ª Naval | LEN | 3 | 1 | 33,3% |
| Eng.ª Química | LEQ | 92 | 29 | 31,5% |
| Eng.ª Território | LET | 21 | 1 | 4,8% |
| Matemática aplicada à computação | LMAC | 19 | 2 | 10,5% |
| Química | LQ | 3 | 0 | 0,0% |
| IST | | 751 | 133 | 17,7% |

* A coorte de 2002 tem um elevado nº de contactos não válidos e/ou desactualizados. Dos 751 diplomados, 334 não possuíam um contacto válido/activo pelo que a mortalidade da amostra nesta coorte bastante significativa: 44% dos contactos disponíveis não eram válidos. Subtraindo estes contactos à população a taxa de resposta seria de 31,9%.

A análise por curso foi efectuada apenas para os cursos com um número de respostas superior ou igual a 10 (n>=10)

- A totalidade de diplomados em 2011 que prosseguiram estudos auferem uma *bolsa, cujo valor médio é de 1.230€*
- Nos diplomados em 2011, *as estruturas do IST* são responsáveis por *10,4% das formas de obtenção de emprego.*
- *84%* dos diplomados em 2011 estão a trabalhar na sua *área de formação*
- Os diplomados do IST desempenham *maioritariamente* funções na *área de projecto*
- Os diplomados em 2011 receberam em média, *4 ofertas de trabalho*
- *14%* dos diplomados em 2011 *desempenham cargos de chefia*

1.SITUAÇÃO PROFISSIONAL DOS DIPLOMADOS DO IST



1. SITUAÇÃO PROFISSIONAL | 1.1 Situação profissional

| Ano de conclusão do curso | Empregado | A prosseguir estudos, com bolsa | A procurar emprego |
|---------------------------------|-----------|---------------------------------|--------------------|
| 2011 (1 ano após a conclusão) | 76,5% | 13,9% | 9,6% |
| 2010 (2 anos após a conclusão) | 75,2% | 16,5% | 8,3% |
| 2007 (5 anos após a conclusão) | 78,1% | 17,6% | 4,3% |
| 2002 (10 anos após a conclusão) | 84,8% | 12,9% | 2,3% |

57% dos diplomados em 2011 que estão a procurar emprego, já estiveram empregados

89% dos diplomados em 2010 que estão a procurar emprego, já estiveram empregados

Situação profissional por curso

2011

| Curso | Empregado | A prosseguir estudos | A procurar emprego |
|---------|-----------|----------------------|--------------------|
| MA | 56,3% | 6,3% | 37,5% |
| MBiotec | 50,0% | 30,0% | 20,0% |
| MEAer | 88,9% | 11,1% | - |
| MEBiol | 70,6% | 29,4% | - |
| MEBiom | 50,0% | 43,8% | 6,3% |
| MEC | 85,5% | 6,5% | 8,1% |
| MEEC | 88,9% | 4,4% | 6,7% |
| MEIC-A | 86,2% | 10,3% | 3,4% |
| MEIC-T | 96,0% | 4,0% | - |
| MEMec | 94,3% | 2,9% | 2,9% |
| MEQ | 50,0% | 14,3% | 35,7% |
| MERC | 91,7% | 8,3% | - |

2010

| Curso | Empregado | A prosseguir estudos | A procurar emprego |
|--------|-----------|----------------------|--------------------|
| MA | 100,0% | - | - |
| MEAer | 70,0% | 20,0% | 10,0% |
| MEAmbi | 83,3% | 8,3% | 8,3% |
| MEBiol | 61,5% | 23,1% | 15,4% |
| MEBiom | 26,7% | 60,0% | 13,3% |
| MEC | 69,4% | 9,7% | 20,8% |
| MEEC | 95,6% | 2,2% | 2,2% |
| MEFT | 18,8% | 81,3% | - |
| MEIC-A | 89,7% | 10,3% | - |
| MEIC-T | 100,0% | - | - |
| MEMec | 82,1% | 14,3% | 3,6% |
| MEQ | 81,3% | 12,5% | 6,3% |

2007

| Curso | Empregado | A prosseguir estudos | A procurar emprego |
|--------|-----------|----------------------|--------------------|
| MEAmb | 83,3% | 8,3% | 8,3% |
| MEBiol | 60,0% | 35,0% | 5,0% |
| MEBiom | 50,0% | 50,0% | 0,0% |
| MEC | 83,3% | 8,3% | 8,3% |
| MEEC | 85,7% | 11,9% | 2,4% |
| MEFT | 50,0% | 50,0% | 0,0% |
| MEIC-A | 95,0% | 5,0% | 0,0% |
| MEMec | 89,3% | 10,7% | 0,0% |
| MEQ | 92,3% | 0,0% | 7,7% |
| MMA | 90,0% | 10,0% | 0,0% |
| MQ | 41,7% | 50,0% | 8,3% |

1. SITUAÇÃO PROFISSIONAL | 1.2 Tempo de Espera para obtenção do 1º Emprego (1 e 2 anos após a conclusão do curso)

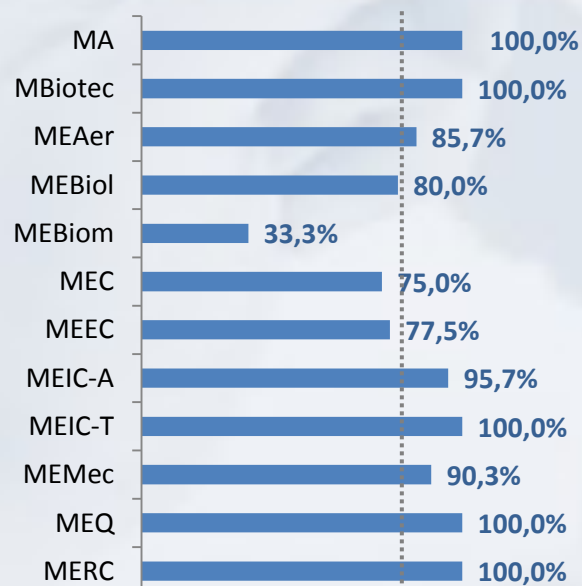
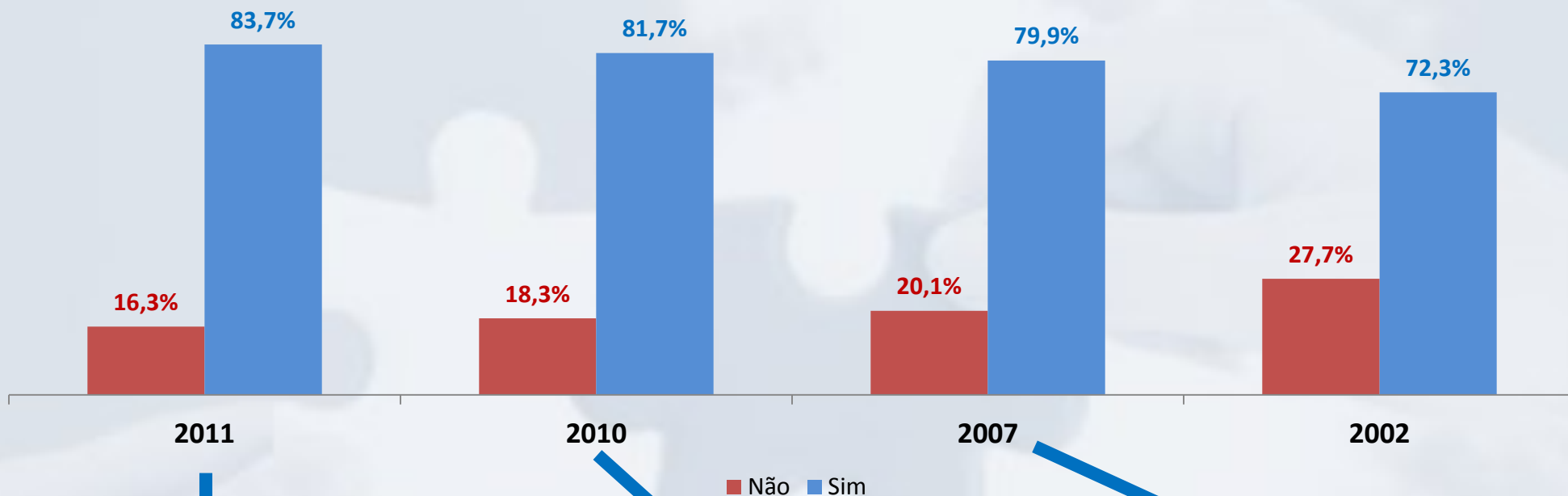
Diplomados 2011—1 ano após a conclusão do curso

| | Antes de terminar o curso | Entre 0 e 1 mês após terminar o curso | Entre 1 a 3 meses após terminar o curso | Entre 3 a 6 meses após terminar o curso | Entre 6 a 12 meses após terminar o curso | 12 meses após terminar o curso |
|------------|---------------------------|---------------------------------------|---|---|--|--------------------------------|
| MA | 23,1% | 23,1% | 23,1% | 30,8% | - | - |
| MBiotec | 50,0% | - | 16,7% | 33,3% | - | - |
| MEAer | 55,6% | 11,1% | 16,7% | 11,1% | 5,6% | - |
| MEBiol | 20,0% | 26,7% | 6,7% | 6,7% | 6,7% | 33,3% |
| MEBiom | 53,8% | 7,7% | 23,1% | 15,4% | - | - |
| MEC | 37,5% | 8,9% | 14,3% | 19,6% | 16,1% | 3,6% |
| MEEC | 62,8% | 16,3% | 11,6% | 7,0% | 2,3% | - |
| MEIC-A | 76,9% | 11,5% | 11,5% | - | - | - |
| MEIC-T | 68,0% | 16,0% | 4,0% | - | 12,0% | - |
| MEMec | 43,8% | 12,5% | 18,8% | 18,8% | 3,1% | 3,1% |
| MEQ | 60,0% | - | 10,0% | 10,0% | 10,0% | 10,0% |
| MERC | 72,7% | 27,3% | - | - | - | - |
| IST | 52,2% | 13,2% | 12,9% | 12,3% | 6,3% | 3,1% |

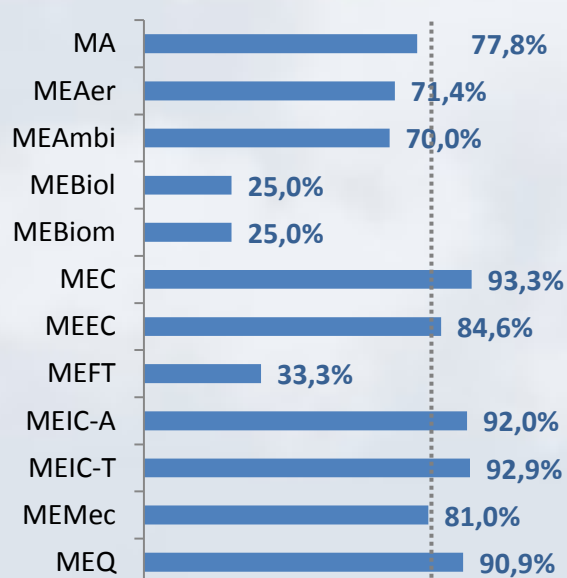
Diplomados 2010—2 anos após a conclusão do curso

| | Antes de terminar o curso | Entre 0 e 1 mês após terminar o curso | Entre 1 a 3 meses após terminar o curso | Entre 3 a 6 meses após terminar o curso | Entre 6 a 12 meses após terminar o curso | 12 meses após terminar o curso |
|------------|---------------------------|---------------------------------------|---|---|--|--------------------------------|
| MA | 33,3% | 8,3% | 33,3% | 16,7% | 8,3% | - |
| MEAer | 25,0% | 37,5% | 25,0% | - | 12,5% | - |
| MEAmbi | 41,7% | 8,3% | 8,3% | 16,7% | 16,7% | 8,3% |
| MEBiol | 16,7% | 33,3% | 8,3% | 33,3% | 8,3% | - |
| MEBiom | 25,0% | 25,0% | 25,0% | 25,0% | - | - |
| MEC | 63,5% | 11,1% | 11,1% | 4,8% | 7,9% | 1,6% |
| MEEC | 74,4% | 18,6% | 0,0% | 4,7% | 2,3% | - |
| MEFT | 44,4% | 33,3% | 22,2% | - | - | - |
| MEIC-A | 70,4% | 18,5% | - | 7,4% | 3,7% | - |
| MEIC-T | 86,7% | 6,7% | - | 6,7% | 0,0% | - |
| MEMec | 33,3% | 29,6% | 18,5% | 11,1% | 7,4% | - |
| MEQ | 38,5% | 7,7% | 15,4% | 15,4% | 15,4% | 7,7% |
| IST | 53,9% | 17,5% | 11,4% | 9,8% | 6,1% | 1,3% |

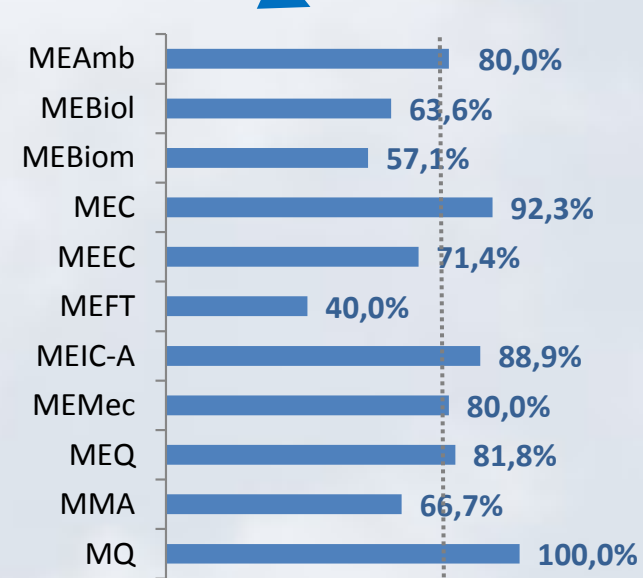
1. SITUAÇÃO PROFISSIONAL | 1.3 Diplomados a trabalhar na área de formação



IST—83,7%



IST—81,7%



IST—79,9%

1. SITUAÇÃO PROFISSIONAL | 1.4 Forma de colocação no actual emprego

| Forma de Colocação | 2011 | 2010 | 2007 | 2002 |
|---|----------------|---------------|---------------|--------------|
| Academia | 1,5% | 0,8% | 1,4% | 1,8% |
| AEIST | - | 0,4% | 1,4% | 1,8% |
| Agência de emprego | 0,7% | 3,6% | 2,4% | 2,7% |
| Anúncio | 16,6% | 20,9% | 22,3% | 22,7% |
| Candidatura espontânea | 24,0% | 20,5% | 19,9% | 21,8% |
| Concurso público | 9,2% | 9,2% | 10,4% | 10,9% |
| Contactos pessoais | 15,1% | 16,1% | 22,3% | 26,4% |
| Criação de negócio próprio | 0,7% | 2,0% | 2,4% | 2,7% |
| Departamentos académicos | 3,0% | 1,2% | 2,8% | 3,6% |
| Head-Hunters | 2,2% | 3,2% | 2,4% | 0,9% |
| IAESTE/AISEC | 0,4% | - | - | - |
| IEFP | 1,5% | 0,8% | 0,5% | - |
| INOV | 1,5% | 1,6% | - | - |
| Job Bank IST (ATT) | 7,4% | 4,0% | 0,5% | - |
| Program Trainees | 8,1% | 6,0% | 7,6% | 3,6% |
| Redes Sociais | 7,7% | 8,0% | 3,3% | 0,9% |
| Outra forma | 0,4% | 1,6% | 0,5% | - |
| Contributo das estruturas do IST | 10,4% ↗ | 5,6% ↗ | 4,8% ↗ | 4,7% |

Assinalado a vermelho estão as principais formas de colocação por coorte. As formas assinaladas a sombreado são as que estão associadas ou são responsabilidade do IST.

O recurso à candidatura espontânea é a principal forma de colocação na coorte de 2011 com uma diferença assinalável para as restantes principais formas de colocação. No caso da coorte de 2010, a principal forma de colocação é o anúncio de emprego mas a candidatura espontânea tem um peso quase igual.

O anúncio de emprego e os contactos pessoais são a principal forma de colocação nos diplomados em 2007.

Relativamente aos diplomados em 2002, 10 anos após a conclusão do curso, os contactos pessoais são a principal forma de colocação e sugere que dado o tempo de permanência no mercado de trabalho, estes diplomados possuem uma rede de ligações e contactos que as coortes mais recentes não possuem e aproveitam-nas para se movimentar pelo mesmo.

Na coorte de 2011, os departamentos académicos e o job bank são responsáveis pela colocação de 10,4% dos diplomados.

1. SITUAÇÃO PROFISSIONAL | 1.5 Forma de colocação por curso (1 ano após a conclusão do curso)

| Curso | Academia | Agência de emprego | Anúncio | Candidatura espontânea | Concurso público | Contactos pessoais | Criação de negócio | Departamentos académicos | Head-Hunters | IAESTE/AISEC | IEFP | INOV | Job Bank IST (ATT) | Program Trainees | Redes Sociais | Outro |
|---------|----------|--------------------|---------|------------------------|------------------|--------------------|--------------------|--------------------------|--------------|--------------|------|-------|--------------------|------------------|---------------|-------|
| MA | - | - | - | 44,4% | 22,2% | 11,1% | - | - | - | 11,1% | - | - | - | - | - | 11,1% |
| MBiotec | - | - | 40,0% | - | 60,0% | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| MEAer | - | - | 12,5% | 25,0% | 25,0% | 25,0% | - | - | 6,3% | - | - | - | - | - | - | 6,3% |
| MEBiol | - | - | 8,3% | 41,7% | - | - | - | 8,3% | - | - | - | 16,7% | 8,3% | 8,3% | - | 8,3% |
| MEBiom | 12,5% | - | 37,5% | - | 12,5% | 12,5% | - | - | 12,5% | - | - | - | - | 12,5% | - | - |
| MEC | - | - | 11,5% | 26,9% | 5,8% | 21,2% | 1,9% | 3,8% | 1,9% | - | 3,8% | 1,9% | 3,8% | 3,8% | - | 13,5% |
| MEEC | 2,6% | 2,6% | 13,2% | 28,9% | 5,3% | 13,2% | - | 2,6% | 2,6% | - | - | - | 10,5% | 7,9% | - | 10,5% |
| MEIC-A | - | - | 16,0% | 32,0% | 4,0% | 20,0% | 4,0% | 4,0% | 4,0% | - | - | - | 4,0% | 4,0% | - | 8,0% |
| MEIC-T | 4,2% | 4,2% | 12,5% | 29,2% | 8,3% | 12,5% | - | 4,2% | 4,2% | - | - | - | 8,3% | 4,2% | - | 8,3% |
| MEMec | - | - | 25,0% | 12,5% | - | 18,8% | - | - | - | - | 6,3% | - | 21,9% | 9,4% | 3,1% | 3,1% |
| MEQ | - | - | 33,3% | 33,3% | - | - | - | 33,3% | - | - | - | - | - | - | - | - |
| MERC | - | - | 27,3% | 9,1% | 9,1% | 18,2% | - | - | - | - | - | - | - | 27,3% | - | 9,1% |

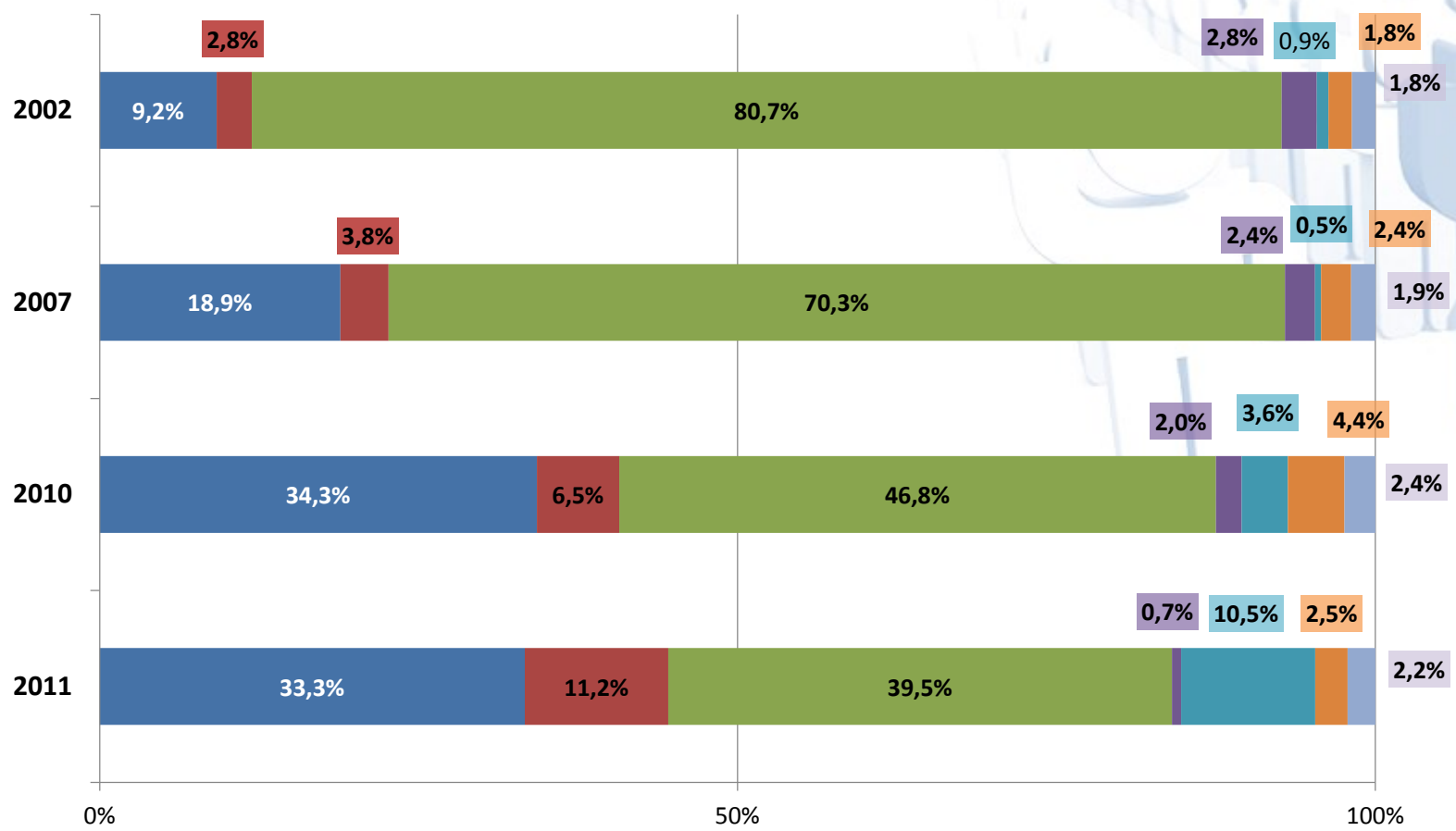
1. SITUAÇÃO PROFISSIONAL | 1.6 Forma de colocação por curso (2 anos após a conclusão do curso)

| Curso | Academia | AEIST | Agência de emprego | Anúncio | Candidatura espontânea | Concurso público | Contactos pessoais | Criação de negócio próprio | Departamentos académicos | Head-Hunters | IEFP | INOV | Job Bank IST (ATT) | Program Trainees | Redes Sociais | Outro |
|--------|----------|-------|--------------------|---------|------------------------|------------------|--------------------|----------------------------|--------------------------|--------------|------|------|--------------------|------------------|---------------|-------|
| MA | - | - | - | 36,4% | 9,1% | - | 18,2% | 9,1% | - | - | 9,1% | - | - | - | 9,1% | 9,1% |
| MEAer | - | - | - | 14,3% | 28,6% | 42,9% | 14,3% | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| MEAmbi | - | - | - | 33,3% | 44,4% | 11,1% | - | - | - | - | - | - | 11,1% | - | - | - |
| MEBiol | - | - | - | 25,0% | 25,0% | 12,5% | - | - | - | 12,5% | - | - | - | 25,0% | - | - |
| MEBiom | - | - | - | 50,0% | - | - | 25,0% | - | - | 25,0% | - | - | - | - | - | - |
| MEC | - | 2,1% | 6,3% | 16,7% | 35,4% | 8,3% | 16,7% | - | - | - | - | 4,2% | 4,2% | 4,2% | - | 2,1% |
| MEEC | 2,3% | - | 2,3% | 30,2% | 14,0% | 4,7% | 14,0% | 2,3% | - | 2,3% | - | 2,3% | 4,7% | 11,6% | 2,3% | 7,0% |
| MEFT | - | - | - | - | 50,0% | - | - | - | - | - | - | - | - | 50,0% | - | - |
| MEIC-A | - | - | 7,7% | 11,5% | 26,9% | 7,7% | 19,2% | 3,8% | 3,8% | 7,7% | - | - | - | 3,8% | 3,8% | 3,8% |
| MEIC-T | - | - | 13,3% | 6,7% | 13,3% | 6,7% | 13,3% | 6,7% | 6,7% | 6,7% | - | - | - | 6,7% | - | 20,0% |
| MEMec | - | - | 4,3% | 17,4% | 8,7% | 13,0% | 30,4% | - | - | - | - | - | 13,0% | 4,3% | - | 8,7% |
| MEQ | 7,7% | - | - | 23,1% | 15,4% | 23,1% | - | - | - | - | - | - | - | 15,4% | - | 15,4% |

1. SITUAÇÃO PROFISSIONAL | 1.7 Forma de colocação por curso (5 anos após a conclusão do curso)

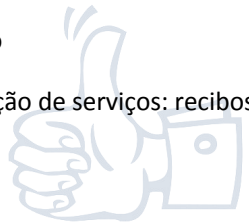
| Curso | Academia | AEIST | Agência de emprego | Anúncio | Candidatura espontânea | Concurso público | Contactos pessoais | Criação de negócio próprio | Departamentos académicos | Head-Hunters | IEFP | Program Trainees | Outro |
|--------|----------|-------|--------------------|---------|------------------------|------------------|--------------------|----------------------------|--------------------------|--------------|------|------------------|-------|
| MEAmb | 11,1% | - | - | - | 33,3% | 22,2% | 11,1% | - | - | - | - | 11,1% | 11,1% |
| MEBiol | - | - | 8,3% | 16,7% | 25,0% | 8,3% | 16,7% | 8,3% | 16,7% | - | - | - | - |
| MEBiom | - | - | - | 37,5% | - | - | 50,0% | 12,5% | - | - | - | - | - |
| MEC | - | 2,6% | 2,6% | 36,8% | 23,7% | 7,9% | 15,8% | - | 2,6% | 2,6% | - | 2,6% | 2,6% |
| MEEC | - | - | - | 26,5% | 20,6% | 11,8% | 20,6% | 2,9% | - | 2,9% | - | 5,9% | 8,8% |
| MEFT | - | 20,0% | - | 40,0% | - | 20,0% | 20,0% | - | - | - | - | - | - |
| MEIC-A | - | 5,3% | - | 5,3% | 15,8% | 10,5% | 42,1% | 5,3% | 5,3% | - | - | - | 10,5% |
| MEMec | - | - | 4,2% | 25,0% | 12,5% | 4,2% | 20,8% | - | - | 4,2% | 4,2% | 4,2% | 20,8% |
| MEQ | - | - | - | 25,0% | 33,3% | 16,7% | 8,3% | - | - | - | - | - | 16,7% |
| MMA | - | - | - | 22,2% | 11,1% | 33,3% | 22,2% | - | - | - | - | 11,1% | - |
| MQ | 20,0% | - | - | 20,0% | - | 20,0% | 20,0% | - | 20,0% | - | - | - | - |

1. SITUAÇÃO PROFISSIONAL | 1.8 Tipo de vínculo profissional



33% dos diplomados em 2011 são efectivos

- A termo (Contrato de trabalho por tempo determinado, certo ou incerto)
- Bolsa de projecto
- Efectivo (Contrato de trabalho por tempo indeterminado)
- Empresário (negócio próprio)
- Estágio
- Prestação de serviços: recibos verdes ou similares
- Outro



Em qualquer uma das coortes o vínculo de efectivo é o que tem maior preponderância. Este facto torna-se mais meritório quando consideramos as coortes de 2011 e 2010, e as contextualizamos na incerteza e desequilíbrios que caracterizam o mercado de trabalho global actual.

Verifica-se também uma pouca expressividade dos estágios, incluindo nos diplomados em 2011.

1. SITUAÇÃO PROFISSIONAL | 1.9 Tipo de vínculo profissional por curso (1 ano após a conclusão do curso)

| Curso | A termo (Contrato de trabalho por tempo determinado, certo ou incerto) | Bolsa de projecto | Efectivo (Contrato de trabalho por tempo indeterminado) | Empresário (negócio próprio) | Estágio | Prestação de serviços: recibos verdes ou similares | Outro |
|---------|--|-------------------|---|------------------------------|---------|--|-------|
| MA | - | 11,1% | 11,1% | - | 44,4% | - | 33,3% |
| MBiotec | - | 100,0% | - | - | - | - | - |
| MEAer | 18,8% | 31,3% | 50,0% | - | - | - | - |
| MEBiol | 50,0% | 8,3% | 8,3% | - | 33,3% | - | - |
| MEBiom | 25,0% | 37,5% | 37,5% | - | - | - | - |
| MEC | 48,1% | 3,8% | 21,2% | 1,9% | 19,2% | 3,8% | 1,9% |
| MEEC | 40,0% | 2,5% | 47,5% | - | 5,0% | 2,5% | 2,5% |
| MEIC-A | 20,8% | 4,2% | 70,8% | 4,2% | - | - | - |
| MEIC-T | 16,7% | 8,3% | 70,8% | - | 4,2% | - | - |
| MEMec | 42,4% | - | 45,5% | - | 6,1% | 6,1% | - |
| MEQ | 66,7% | 16,7% | - | - | 16,7% | - | - |
| MERC | 36,4% | 9,1% | 54,5% | - | - | - | - |

1. SITUAÇÃO PROFISSIONAL | 1.10 Tipo de vínculo profissional por curso (2 anos após a conclusão do curso)

| Curso | A termo (Contrato de trabalho por tempo determinado, certo) | Bolsa de projecto | Efectivo (Contrato de trabalho por tempo indeterminado) | Empresário (negócio próprio) | Estágio | Prestação de serviços: recibos verdes ou similares | Outro |
|--------|---|-------------------|---|------------------------------|---------|--|-------|
| MA | 18,2% | - | 9,1% | 9,1% | 18,2% | 36,4% | 9,1% |
| MEAer | 16,7% | - | 83,3% | - | - | - | - |
| MEAmbi | 30,0% | 20,0% | 30,0% | - | 10,0% | 10,0% | - |
| MEBiol | 50,0% | - | 50,0% | - | - | - | - |
| MEBiom | - | 33,3% | 33,3% | - | - | 33,3% | - |
| MEC | 44,7% | 8,5% | 36,2% | - | 6,4% | 2,1% | 2,1% |
| MEEC | 37,2% | 2,3% | 53,5% | 2,3% | - | 2,3% | 2,3% |
| MEFT | - | 33,3% | 66,7% | - | - | - | - |
| MEIC-A | 15,4% | 3,8% | 76,9% | 3,8% | - | - | - |
| MEIC-T | 21,4% | - | 71,4% | 7,1% | - | - | - |
| MEMec | 34,8% | 8,7% | 47,8% | - | 4,3% | - | 4,3% |
| MEQ | 46,2% | 23,1% | 30,8% | - | 0,0% | - | - |

1. SITUAÇÃO PROFISSIONAL | 1.11 Tipo de vínculo profissional por curso (5 anos após a conclusão do curso)

| Curso | A termo (Contrato de trabalho por tempo determinado, certo) | Bolsa de projecto | Efectivo (Contrato de trabalho por tempo indeterminado) | Empresário (negócio próprio) | Estágio | Prestação de serviços: recibos verdes ou similares | Outro |
|--------|---|-------------------|---|------------------------------|---------|--|-------|
| MEAmb | 30,0% | 10,0% | 50,0% | - | - | 10,0% | - |
| MEBiol | 16,7% | 25,0% | 41,7% | 8,3% | - | 8,3% | - |
| MEBiom | 12,5% | - | 62,5% | 12,5% | - | - | 12,5% |
| MEC | 38,5% | - | 48,7% | - | - | 7,7% | 5,1% |
| MEEC | 5,6% | 5,6% | 86,1% | 2,8% | - | - | - |
| MEFT | 50,0% | - | 50,0% | - | - | - | - |
| MEIC-A | 5,3% | - | 89,5% | 5,3% | - | - | - |
| MEMec | 12,0% | - | 88,0% | - | - | - | - |
| MEQ | 9,1% | 9,1% | 72,7% | - | - | - | 9,1% |
| MMA | - | - | 88,9% | - | 11,1% | - | - |
| MQ | 40,0% | 20,0% | 40,0% | - | - | - | - |

1. SITUAÇÃO PROFISSIONAL | 1.12 O que fazem os diplomados do IST ? Área de desempenho de funções*

| 2011 | | 2010 | | 2007 | | 2002 | |
|--------------------------|-------|--------------------------|-------|--------------------------|-------|--------------------------|-------|
| Projecto | 60,2% | Projecto | 52,7% | Projecto | 49,7% | Projecto | 38,2% |
| Informática | 30,1% | Informática | 27,0% | Gestão | 28,1% | Gestão | 38,2% |
| Planeamento | 23,7% | Produção | 24,3% | Planeamento | 20,1% | I&D | 19,6% |
| Produção | 22,0% | Gestão | 22,1% | Produção | 19,1% | Informática | 19,6% |
| Gestão | 22,0% | Planeamento | 19,8% | I&D | 18,6% | Produção | 17,6% |
| I&D | 17,8% | Manutenção | 19,4% | Informática | 18,6% | Comercial | 14,7% |
| Manutenção | 13,1% | I&D | 14,9% | Manutenção | 12,1% | Planeamento | 14,7% |
| Qualidade | 8,1% | Qualidade | 13,1% | Qualidade | 12,1% | Formação/Ensino | 13,7% |
| Comercial | 7,6% | Outro | 7,7% | Comercial | 11,6% | Qualidade | 11,8% |
| TIC's | 5,9% | Comercial | 7,2% | Outro | 10,1% | TIC's | 11,8% |
| Logística | 4,7% | TIC's | 5,0% | Formação/Ensino | 5,0% | Outro | 10,8% |
| Outro | 3,8% | Contabilidade & Finanças | 4,5% | TIC's | 4,5% | Manutenção | 5,9% |
| Contabilidade & Finanças | 3,4% | Logística | 3,6% | Contabilidade & Finanças | 3,5% | Contabilidade & Finanças | 4,9% |
| Marketing | 1,7% | Formação/Ensino | 2,7% | Logística | 2,0% | Marketing | 4,9% |
| Formação/Ensino | 0,8% | Recursos Humanos | 0,5% | Recursos Humanos | 1,0% | Logística | 1,0% |
| Recursos Humanos | 0,4% | Marketing | 0,5% | Marketing | 0,5% | Recursos Humanos | 1,0% |

A **área de projecto** é a que tem maior **preponderância** em termos das funções desempenhadas pelos diplomados. É a área com maior peso em todas as coortes.

De notar que a **gestão** ganha **preponderância** à medida que aumenta o tempo de **experiência profissional**. Existem maiores percentagens de diplomados a desempenhar funções de gestão nas coortes com 5 e 10 anos de experiência profissional (28% e 38% respectivamente).

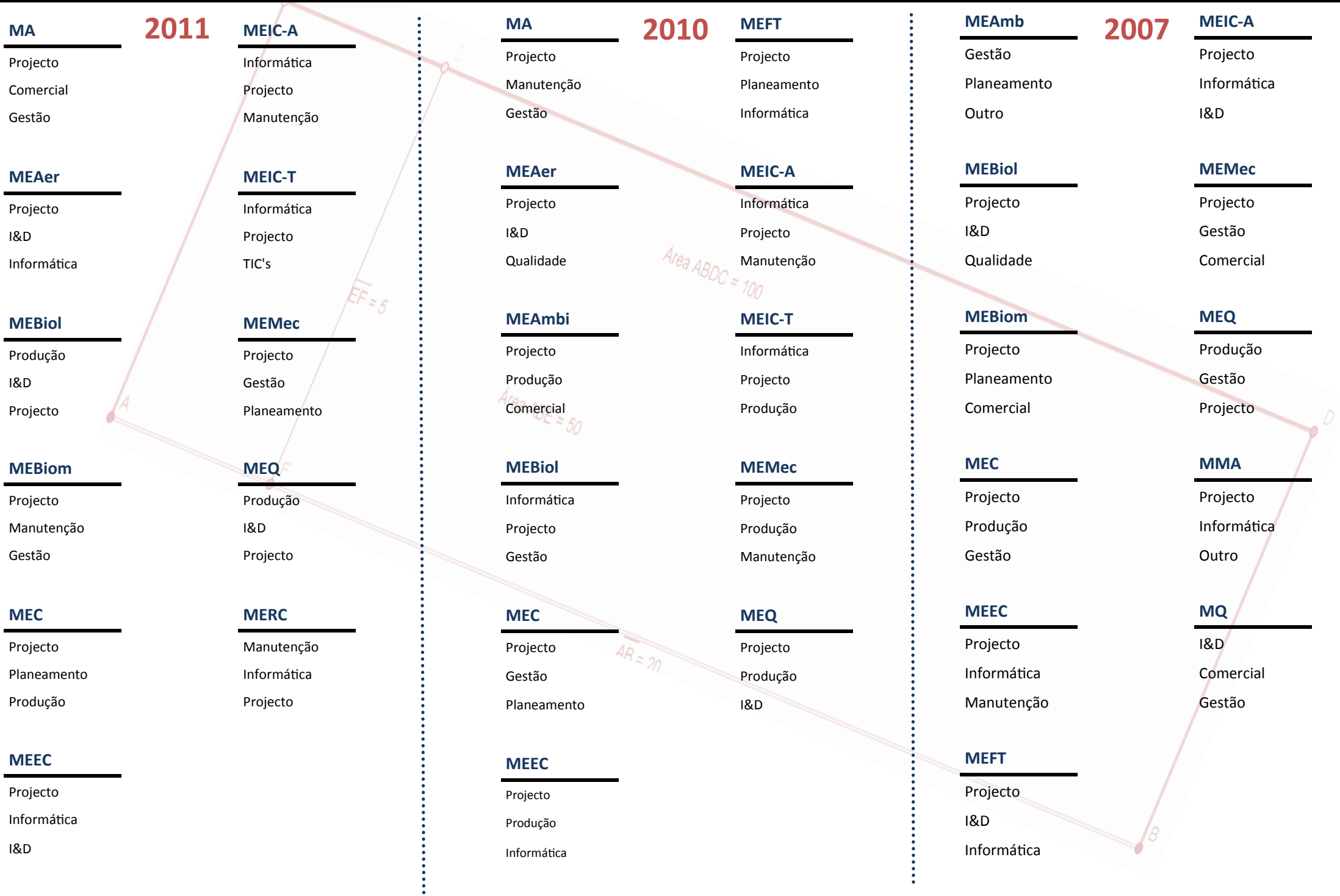
Estes dados sugerem que a **polivalência e versatilidade associadas aos trabalhadores formados em Engenharia e Tecnologia** permitem a um trabalhador que tenha iniciado uma carreira na área técnica, acumular ou transferir-se para uma **posição administrativa e de gestão**.

Internacionalização por área de desempenho de funções

| | 2011 | 2010 | 2007 | 2002 |
|--------------------------|-------|-------|-------|--------|
| Produção | 13,7% | 42,6% | 35,1% | 16,7% |
| Projecto | 17,7% | 26,7% | 29,3% | 15,4% |
| Comercial | 5,6% | 18,8% | 13,0% | 20,0% |
| I&D | 29,3% | 30,3% | 50,0% | 35,0% |
| Manutenção | 12,9% | 23,8% | 13,0% | 16,7% |
| Qualidade | 10,5% | 20,7% | 20,8% | 0,0% |
| Gestão | 16,0% | 24,5% | 19,6% | 17,9% |
| Formação/Ensino | 0,0% | 33,3% | 70,0% | 21,4% |
| Planeamento | 20,4% | 38,6% | 25,0% | 6,7% |
| Informática | 19,7% | 13,8% | 8,1% | 15,8% |
| Logística | 36,4% | 25,0% | 0,0% | 100,0% |
| Contabilidade & Finanças | 12,5% | 20,0% | 14,3% | 40,0% |
| Recursos Humanos | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 0,0% |
| Marketing | 0,0% | 0,0% | 0,0% | 40,0% |
| TIC's | 21,4% | 9,1% | 0,0% | 8,3% |

* QUESTÃO DE ESCOLHA MÚLTIPLA. OS INQUIRIDOS PUDEAM SELECIONAR TODAS AS ÁREAS APLICÁVEIS.

1. SITUAÇÃO PROFISSIONAL | 1.13 Áreas de desempenho de funções mais indicadas por curso



Maiores 10 empregadores dos diplomados do IST referidos pelos diplomados

2011 1 ano após a conclusão do curso

Deloitte, S.A.
Instituto Superior Técnico
Accenture
Novabase
Portugal Telecom
BPI
Capgemini
Galp Energia
Technip
EDP

2010 2 anos após a conclusão do curso

Novabase
Portugal Telecom
Instituto Superior Técnico
Accenture
Nokia Siemens Networks
EDP
Total E&P Angola
Deloitte, S.A.
Link Consulting
Siemens, S.A.

2007 5 anos após a conclusão do curso

Accenture
Banco de Portugal
EDP
Novabase
Agência Espacial Europeia
Instituto Superior Técnico
Portugal Telecom
Agência Portuguesa do Ambiente
Deloitte
Everis

2002 10 anos após a conclusão do curso

Novabase
Instituto Superior Técnico
EDP
ERSE—Ent. Reg. Serv. Energ.
Ericsson
Everis
Instituto Superior Técnico - INESC INOV
MCG
Refer
TAP Portugal

1. SITUAÇÃO PROFISSIONAL | 1.14 Instituições Empregadoras por curso (3 instituições mais referidas em cada curso)

MA

AS Projetos
C.M.Lisboa
Imarte

2011

MEEC

EFACEC
Deloitte
PT

MBiotec

IST
LNEC
U.Algarve

MEIC-A

Accenture
Deloitte
Microsoft

MEAer

Ag.Esp.Europeia
IST
CEIIA

MEIC-T

Deloitte
Novabase
Everis

MEBiol

Hikma
Nestlé
IST

MEMec

Technip
Galp Energia
EDP

MEBiom

Accenture
IST
Novabase

MEQ

Exide
Caima
Galp Energia

MEC

Quadrante
Deloitte
COBA

MERC

PT
Novabase
Altran

MA

Quadrante
Sonae Sierra
Parque Escolar

2010

MEFT

IST
Maksen
PT

MEAer

TAP
NetJets
Portugália

MEIC-A

SAP
Accenture
Link Consult.

MEAmbi

LNEG
IST
EDP

MEIC-T

Novabse
Deloitte
Mckinsey & Co.

MEBiol

Accenture
Hovione
Novabase

MEMec

Infolau
Efacec
Technip

MEC

IST
Martifer
Teixeira Duarte

MEQ

IST
Galp Energia
Towers Watson

MEEC

PT
Nokia Siemens
EDP

MEAmb

APA
IST
Opway

2007

MEIC-A

Deloitte
Everis
YDreams

MEBiol

Biotrend
Nutre
Purac

MEMec

Glantt
EDP Produção
Alstorm

MEBiom

Novabase
REN
Univ. Twente

MEQ

Galp Energia
General Electric
IST

MEC

Consulmar
Tecnovia
Teixeira Duarte

MMA

PT
Everis
BES

MEEC

EDP
Novabse
Accenture

MQ

VWR intern.
IST
ICN

MEFT

Deimos
IST
iCreate

1. SITUAÇÃO PROFISSIONAL | 1.15 Áreas de Actividade—Onde trabalham os diplomados (1 ano após a conclusão do curso)

4 Principais áreas de actividade (CAE 1; com especificação CAE 2)

1. ACTIVIDADES DE CONSULTORIA, CIENTÍFICAS, TÉCNICAS E SIMILARES **37,3%**

1. Outras actividades de consultoria para os negócios e gestão—**36,5%**
2. Actividades de engenharia e técnicas afins—**34,1%**
3. Outra investigação e desenvolvimento das ciências físicas e naturais—**17,6%**

2. ACTIVIDADES DE INFORMAÇÃO E DE COMUNICAÇÃO **19,3%**

1. Actividades de consultoria em informática—**50,0%**
2. Outras actividades de telecomunicações — **20,5%**
3. Actividades de process. de dados, domiciliação de informação e activ. relacionadas—**9,1%**

3. INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS **10,5%**

1. Fabricação de medicamentos—**12,5%**
2. Fabricação de motores, geradores e transformadores eléctricos — **12,5%**
3. Instalação de máquinas e de equipamentos industriais—**8,3%**

4. EDUCAÇÃO **8,8%**

1. Ensino superior—**90,0%**
2. Ensino pré-escolar—**5,0%**
3. Formação profissional—**5,0%**

As 4 principais áreas de actividade listadas ao lado concentram **cerca de 76%** dos diplomados. As áreas estão codificadas de acordo com a categoria 1 da CAE. Considerando que a categoria 1 possa ser demasiado abrangente, é possível ainda verificar as 3 subcategorias (CAE 2) mais significativas em cada uma das CAE1.

Top 10 CAE 2

| | |
|---|-------|
| Outras actividades de consultoria para os negócios e a gestão | 13,6% |
| Actividades de engenharia e técnicas afins | 12,7% |
| Actividades de consultoria em informática | 9,6% |
| Ensino superior | 7,9% |
| Outra investigação e desenvolvimento das ciências físicas e naturais | 6,6% |
| Outras actividades de telecomunicações | 3,9% |
| Activ. das sociedades gestoras de participações sociais não financeiras | 2,2% |
| Activ. de process. de dados, domiciliação de informação e activ. relacionadas | 1,8% |
| Comércio por grosso de comb. sólidos, líquidos e gasosos, não derivados do petróleo | 1,8% |
| Comércio por grosso de equip. electrónicos, de telecomunicações e suas partes | 1,8% |

1. SITUAÇÃO PROFISSIONAL | 1.16 Áreas de Actividade—Onde trabalham os diplomados (2 anos após a conclusão do curso)

4 Principais áreas de atividade (CAE 1; com especificação CAE 2) ?

1. Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares **27,1%**

1. Actividades de engenharia e técnicas afins—**49,0%**
2. Outras actividades de consultoria para os negócios e a gestão—**31,4%**
3. Outra investigação e desenvolvimento das ciências físicas e naturais—**13,7%**

2. Actividades de informação e de comunicação **21,3%**

1. Actividades de consultoria em informática— **50%**
2. Outras actividades de telecomunicações — **22,5%**
3. Actividades de programação informática— **15,0%**

3. Indústrias transformadoras **9,6%**

1. Fabricação de motores, geradores e transformadores eléctricos— **16,7%**
2. Fabricação de estruturas e construções metálicas — **11,1%**
3. Fabricação de material e de controlo para instalações eléctricas de alta tensão— **15,0%**

4. Actividades financeiras e de seguros **6,9%**

1. Actividades das sociedades gestoras de participações sociais não financeiras—**46,2%**
2. Actividades financeiras e de seguros —**23,2%**
3. Outra intermediação monetária—**15,4%**

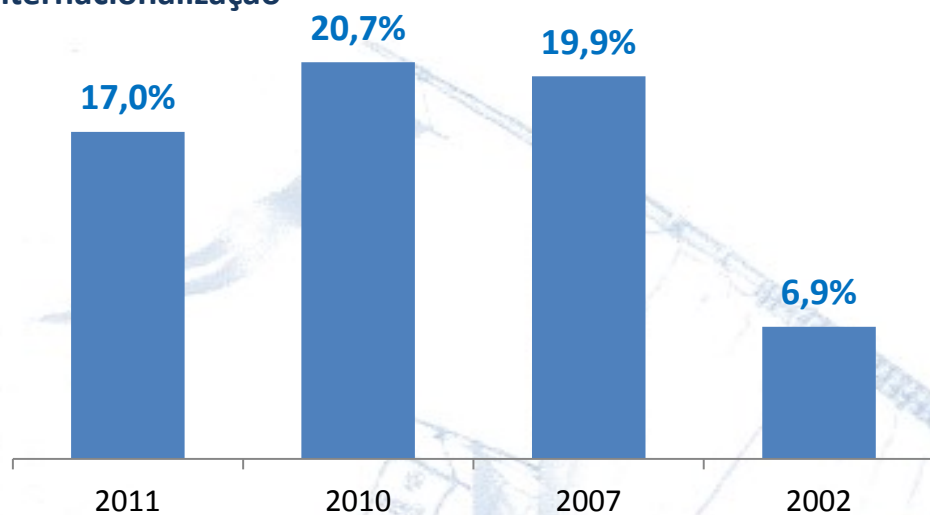
As 4 principais áreas de actividade listadas ao lado concentram **cerca de 65%** dos diplomados. As áreas estão codificadas de acordo com a categoria 1 da CAE. Considerando que a categoria 1 possa ser demasiado abrangente, é possível ainda verificar as 3 subcategorias (CAE 2) mais significativas em cada uma das CAE1.

Top 10 CAE 2

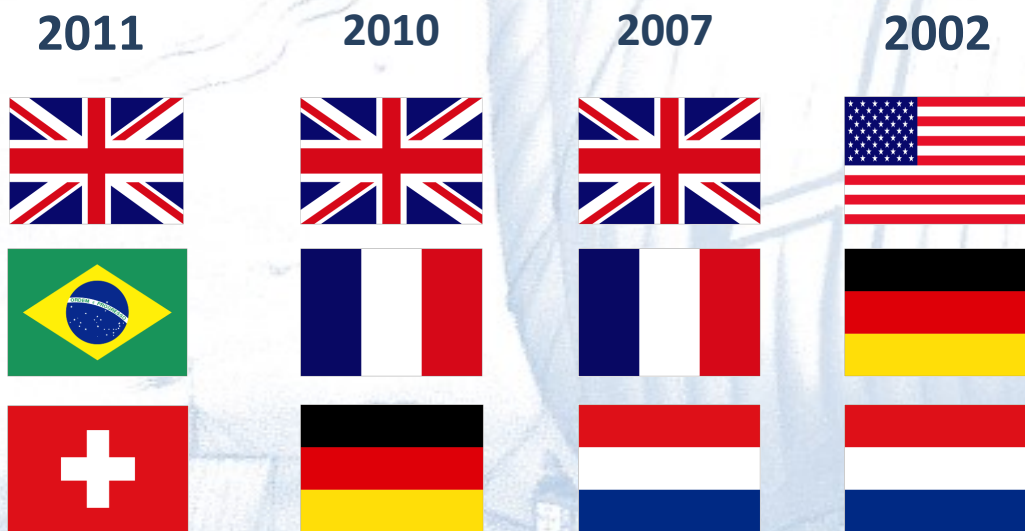
| | |
|--|-------|
| Actividades de engenharia e técnicas afins | 13,3% |
| Actividades de consultoria em informática | 10,6% |
| Outras actividades de consultoria para os negócios e a gestão | 8,5% |
| Ensino superior | 6,4% |
| Outras actividades de telecomunicações | 4,8% |
| Extracção de petróleo bruto | 3,7% |
| Outra investigação e desenvolvimento das ciências físicas e naturais | 3,7% |
| Actividades das sociedades gestoras de participações sociais não financeiras | 3,2% |
| Actividades de programação informática | 3,2% |
| Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio | 3,2% |

1. SITUAÇÃO PROFISSIONAL | 1.19 INTERNACIONALIZAÇÃO | OFERTAS DE TRABALHO (1 e 2 anos após a conclusão do curso)

Internacionalização



Destinos mais frequentes (Top 3)



Todas as coortes têm uma percentagem significativa de diplomados a desempenhar funções fora de Portugal. O Reino Unido é o principal destino nas coortes mais recentes, sendo que França e Países Baixos são um destino recorrente em mais do que uma coorte.

Internacionalização por curso

| 2011 | % | 2010 | % | 2007 | % |
|--------|-------|--------|-------|--------|-------|
| MEAer | 31,3% | MEC | 38,0% | MEBiom | 62,5% |
| MEBiol | 25,0% | MEQ | 30,8% | MQ | 60,0% |
| MA | 22,2% | MEMec | 30,4% | MEBiol | 50,0% |
| MEC | 21,2% | MEEC | 16,3% | MMA | 44,4% |
| MEIC-T | 20,8% | MEIC-A | 16,0% | MEMec | 32,0% |
| MEMec | 18,8% | MEAer | 14,3% | MEC | 30,8% |
| MERC | 18,2% | MEIC-T | 14,3% | MEQ | 25,0% |
| MEEC | 10,3% | MEBiol | 12,5% | MEAmb | 20,0% |
| MEIC-A | 8,3% | MA | 8,3% | MEFT | 20,0% |
| | | | | MEEC | 8,3% |

1. SITUAÇÃO PROFISSIONAL | 1.17 MOTIVAÇÕES PARA INTERNACIONALIZAÇÃO (5 e 10 anos após a conclusão do curso)

Considerando as % de diplomados do IST que estão a desempenhar funções profissionais, é importante ter algum conhecimento sobre as motivações e factores que levam estes profissionais a desempenhar as funções noutros Países. Igualmente importante é conhecer as percepções que estes mesmos diplomados têm sobre as principais diferenças face a Portugal ao nível do mercado de trabalho. Para este efeito foram apenas consideradas as coortes com 5 e 10 anos de experiência profissional por se considerar que o maior tempo de permanência no mercado de trabalho permite ter uma percepção e visão mais maturada face às restantes coortes.

2007—5 anos de experiência profissional

Motivos

“A falta de perspectivas em Portugal”

“Crescimento profissional e qualidade de vida”

“Gosto por desafios internacionais”

“Estagnação profissional”

“Falta de boas oportunidades (em Portugal) para recém licenciados”

“inexistência de mercado em Portugal”

Principais diferenças

“Maior oferta de emprego e melhores salários do que em Portugal”

“Mão de obra é melhor em Portugal. Direitos dos trabalhadores são piores em Portugal”

“Mais oportunidades de trabalho, mais mobilidade nas empresas, possibilidade de avançar na carreira na parte técnica, sem ter que necessariamente assumir cargos de gestão”

“o sector da construção em Portugal encontra-se mais evoluído. São usados mais e melhores métodos construtivos”

2002—10 anos de experiência profissional

Motivos

“Desenvolvimento profissional”

“O desafio e valorização profissional”

“Mais e melhores oportunidades de trabalho”

“Experiência multicultural, novas oportunidades de emprego”

“Desenvolvimento profissional e pessoal e melhores perspectivas financeiras”

“Pela experiência em si”

Principais diferenças

“A remuneração é mais elevada e existem mais oportunidades de trabalho”

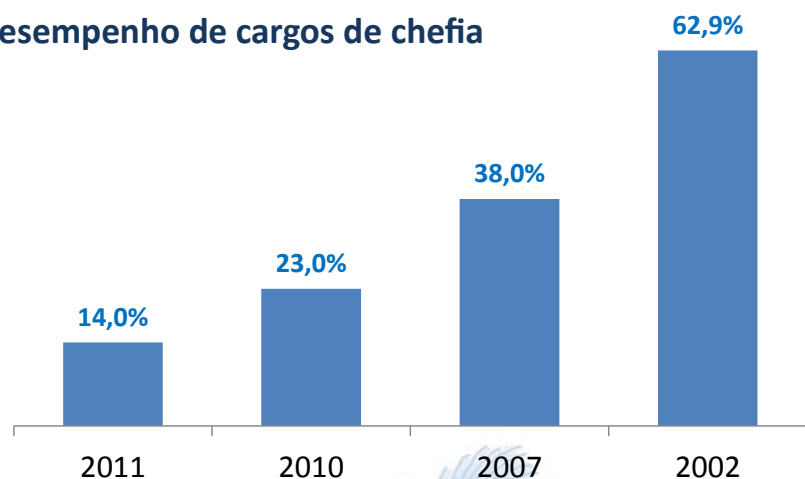
“Mercado mais dinâmico. mais oferta. Remuneração mais atractiva”

“Mais oportunidades e melhores salários”

“Melhores condições económicas e profissionais, mentalidades mais abertas, maior valorização dos profissionais técnicos, pelo que sabem fazer e não por quem conhecem”

1. SITUAÇÃO PROFISSIONAL | 1.18 Outras condições e exercício da profissão

Desempenho de cargos de chefia



Todas as coortes têm uma percentagem significativa de diplomados que ocupam posições de chefia (Intermédia e/ou de topo), inclusive os diplomados mais recentes (14%). Consoante o maior tempo após a conclusão do curso, maior é a % de diplomados a ocupar posições de chefia. Destaque para os diplomados que concluíram o curso à **10 anos onde mais de metade tem uma posição de chefia (62,9%)**

Tempo diário de trabalho

- Os Diplomados em 2007 trabalham em média cerca de 9,4 horas diárias
- Os Diplomados em 2002 trabalham em média cerca de 9,7 horas diárias

Média de ofertas de trabalho*

| Curso | Antes de terminar o curso | | | | Depois de terminar o curso | | | |
|------------|---------------------------|------------|------------|------------|----------------------------|------------|------------|------------|
| | Área de formação | | Outra área | | Área de formação | | Outra área | |
| | 2010 | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 | 2011 | 2010 | 2011 |
| MA | 0,6 | 0,4 | 0,4 | 0,1 | 1,5 | 0,7 | 0,3 | 0,1 |
| MBiotec | - | 0,3 | - | 0,0 | - | 0,3 | - | 0,0 |
| MEAer | 0,6 | 1,0 | 0,6 | 0,9 | 0,9 | 1,7 | 0,6 | 0,1 |
| MEAmbi | 0,6 | - | 0,3 | - | 0,6 | - | 1,0 | - |
| MEBiol | 0,0 | 0,4 | 0,1 | 0,4 | 1,0 | 0,5 | 0,8 | 0,3 |
| MEBiom | 0,3 | 0,6 | 0,7 | 1,2 | 0,6 | 0,8 | 0,7 | 0,7 |
| MEC | 1,1 | 0,6 | 0,6 | 0,4 | 1,1 | 1,0 | 0,8 | 0,6 |
| MEEC | 1,8 | 1,9 | 1,3 | 1,1 | 1,5 | 1,6 | 1,6 | 0,8 |
| MEFT | 0,9 | - | 1,3 | - | 0,5 | - | 0,5 | - |
| MEIC-A | 3,8 | 5,6 | 0,3 | 0,4 | 3,6 | 6,4 | 0,3 | 0,3 |
| MEIC-T | 4,2 | 3,3 | 0,7 | 0,1 | 4,9 | 4,9 | 0,8 | 0,3 |
| MEMec | 0,8 | 1,2 | 0,4 | 0,4 | 1,5 | 2,2 | 0,4 | 0,5 |
| MEQ | 0,4 | 0,8 | 0,4 | 0,1 | 1,8 | 1,9 | 0,8 | 0,1 |
| MERC | - | 4,4 | - | 0,6 | - | 2,7 | - | 0,5 |
| IST | 1,6 | 1,6 | 0,7 | 0,5 | 1,7 | 2,0 | 0,7 | 0,5 |

Verifica-se que mesmo no contexto actual, os diplomados de 2011 conseguem, após terminar o curso, ter uma média de **4,1 ofertas de trabalho** em termos globais.

* Apenas estão discriminados os cursos com $n > 15$. Contudo os valores para o IST contemplam a totalidade dos cursos. Os campos sem valor não se referem à ausência de ofertas mas referem-se a cursos que para o ano em questão têm um $n < 15$ e logo os resultados não estão indicados.

| Remuneração Média Mensal | Fixa | + | Variável | = Total |
|--|-------------|----------|-----------------|----------------|
| 1 ano após a conclusão do curso | 1.421€ | | 207€ | 1.628€ |
| 2 anos após a conclusão do curso | 1.691€ | | 392€ | 2.083€ |
| 5 anos após a conclusão do curso | 2.226€ | | 328€ | 2.554€ |
| 10 anos após a conclusão do curso | 4.502€ | | 834€ | 5.336€ |

Apesar do actual contexto económico e laboral, os diplomados que concluíram o curso em 2011 auferem uma remuneração média superior do que a verificada nos diplomados que concluíram o curso em 2009. A diferença é de 187€.

A internacionalização é um factor de vantagem em termos remuneratórios— os diplomados em 2011 apresentam uma média de mais **1.553€** relativamente aos que trabalham em Portugal

2. QUANTO GANHAM OS DIPLOMADOS DO IST

NOTAS METODOLÓGICAS:

- A variável remuneração foi tratada de um modo contínuo, por oposição ao tratamento por categorias utilizado até ao IV Inquérito aos diplomados do IST, permitindo uma maior riqueza na informação obtida e uma análise mais detalhada com recurso a medidas de tendência central
- Foram também introduzidos os conceitos de Remuneração FIXA e VARIÁVEL. A primeira refere-se ao salário base auferido pelo trabalhador enquanto que a segunda refere-se à restante remuneração que pode tomar a forma de prémios de produtividade, incentivos, seguros de saúde, etc.

2. REMUNERAÇÃO | 2.1 Quanto ganha um diplomado do IST (Remuneração média mensal por coorte)

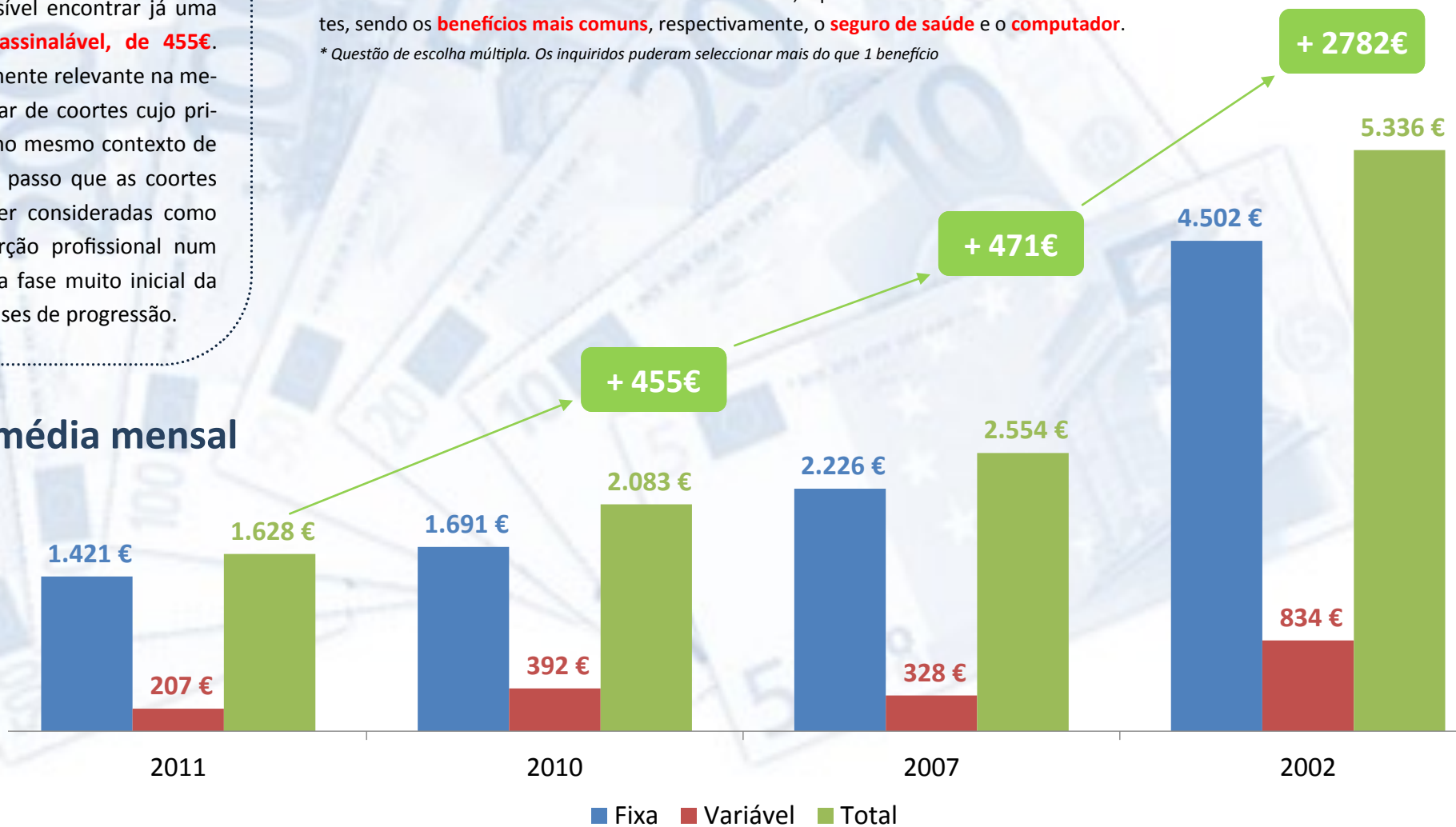
Remuneração Média Mensal

Verifica-se um aumento gradual da remuneração total consoante aumenta o período após a conclusão do curso. Esta situação indicia que a experiência profissional é um factor a ter em conta na evolução salarial dos diplomados do IST.

Entre as coortes mais recentes, 1 e 2 anos pós a conclusão do curso é possível encontrar já uma diferença média salarial assinalável, de 455€.

Esta diferença é particularmente relevante na medida em que estamos a falar de coortes cujo primeiro emprego foi obtido no mesmo contexto de crise económica global, ao passo que as coortes de 2007 e 2002 podem ser consideradas como tendo iniciado a sua inserção profissional num contexto pré-crise ou numa fase muito inicial da mesma e tendo mais hipóteses de progressão.

Remuneração média mensal



Outros benefícios*

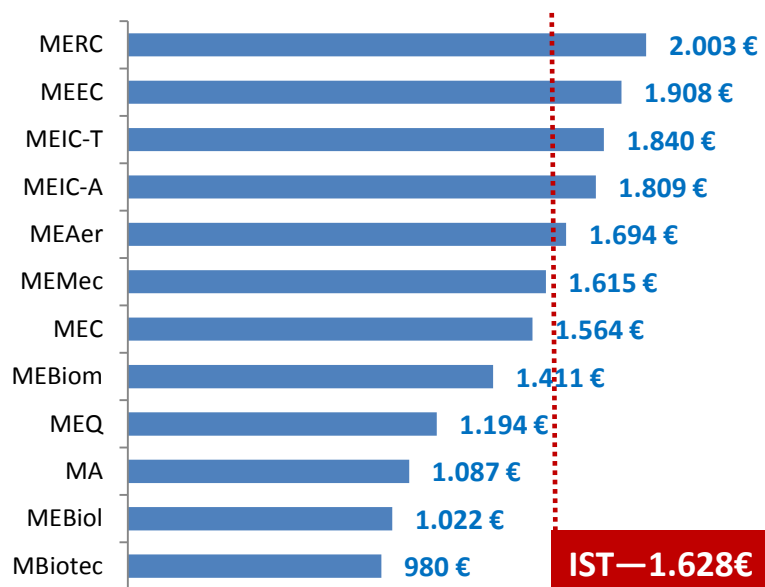
| 1 Ano | 2 Anos | 5 Anos | 10 Anos |
|-------------------------|-------------------------|--|-------------------------|
| Seguro de Saúde (66,7%) | Seguro de Saúde (68,4%) | Seguro de Saúde (67,1%) | Seguro de Saúde (77,3%) |
| Computador (56,3%) | Computador (54,1%) | Computador (54,3%) | Computador (70,5%) |
| Ajudas de Custo (42,3%) | Telefone (44,4%) | Telefone (48,0%) | Telefone (67,0%) |
| Telefone (37,4%) | Ajudas de custo (37,8%) | Prémio Produtividade (Empresa) (36,4%) | Ajudas de custo (38,6%) |

Em termos de outros benefícios e incentivos adicionais, o padrão é semelhante em todas as coortes, sendo os **benefícios mais comuns**, respectivamente, o **seguro de saúde** e o **computador**.

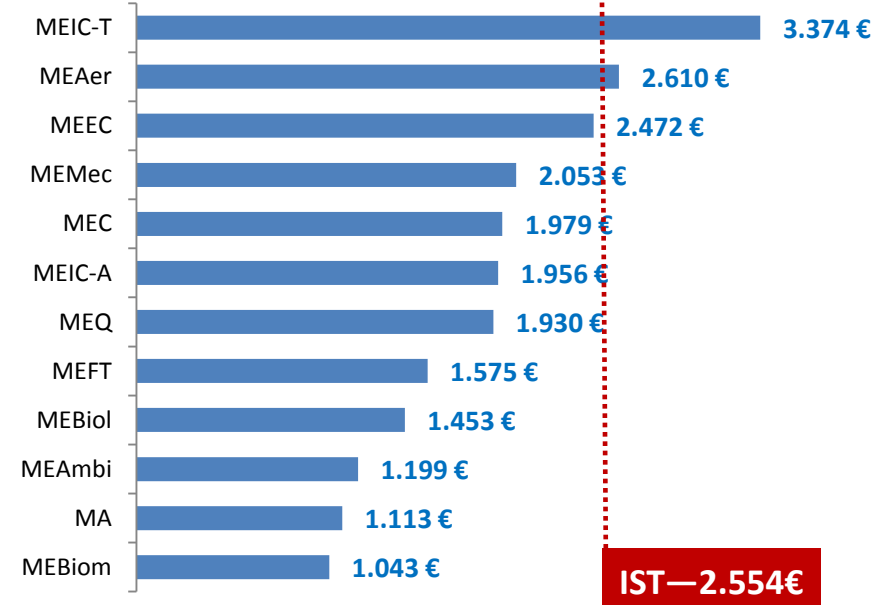
* Questão de escolha múltipla. Os inquiridos puderam seleccionar mais do que 1 benefício

2.REMUNERAÇÃO | 2.2 Quanto ganha um diplomado do IST (salário total) por curso

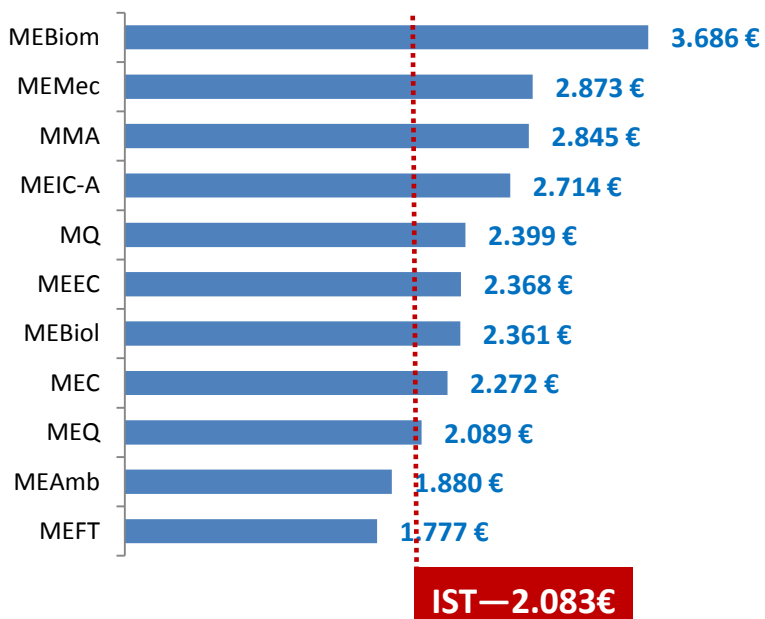
Remuneração mensal **Total**—1 anos após a conclusão do curso:



Remuneração mensal **Total**—2 anos após a conclusão do curso:

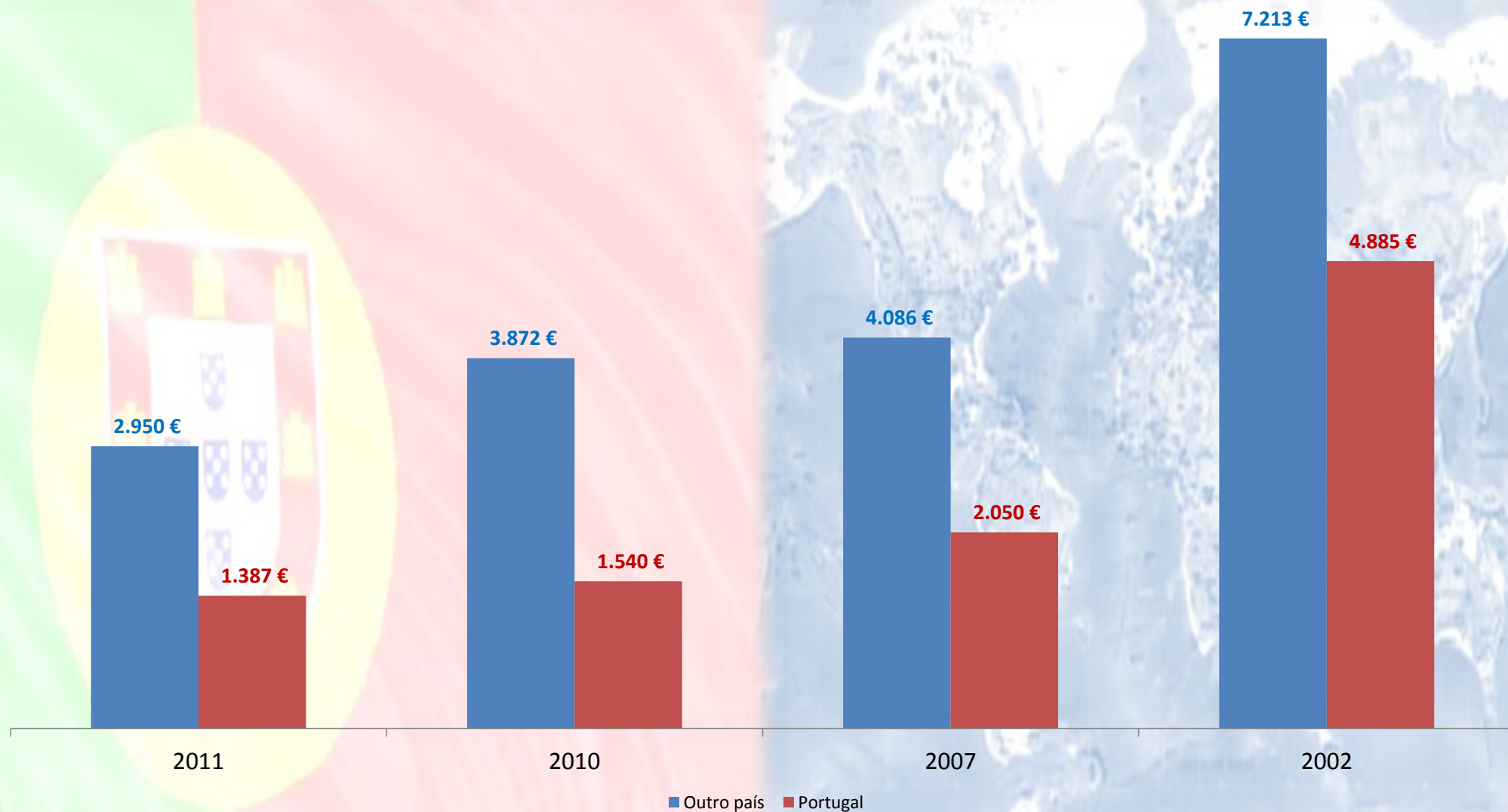


Remuneração mensal **Total**—5 anos após a conclusão do curso:



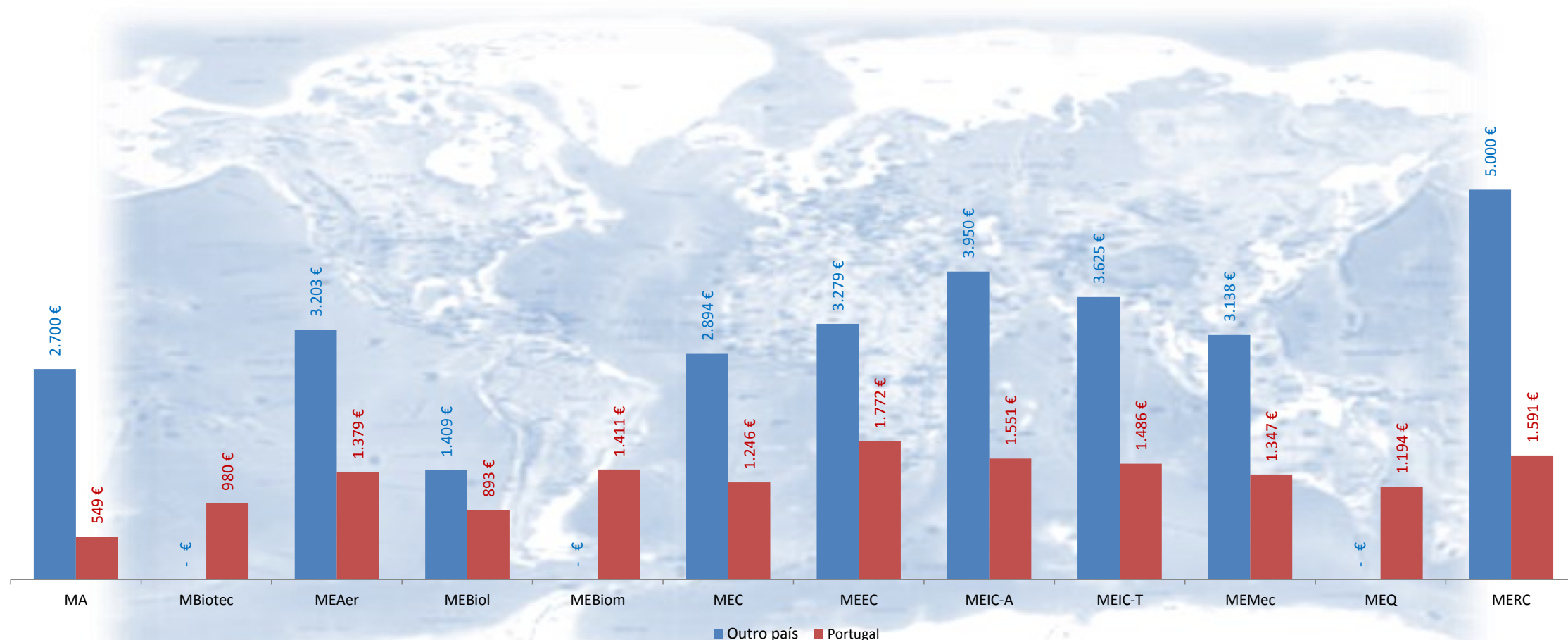
Em média, os **diplomados do IST, 1 anos após terminarem o curso** auferem uma remuneração mensal média de **1.569€**

2.REMUNERAÇÃO | 2.3 O factor internacionalização



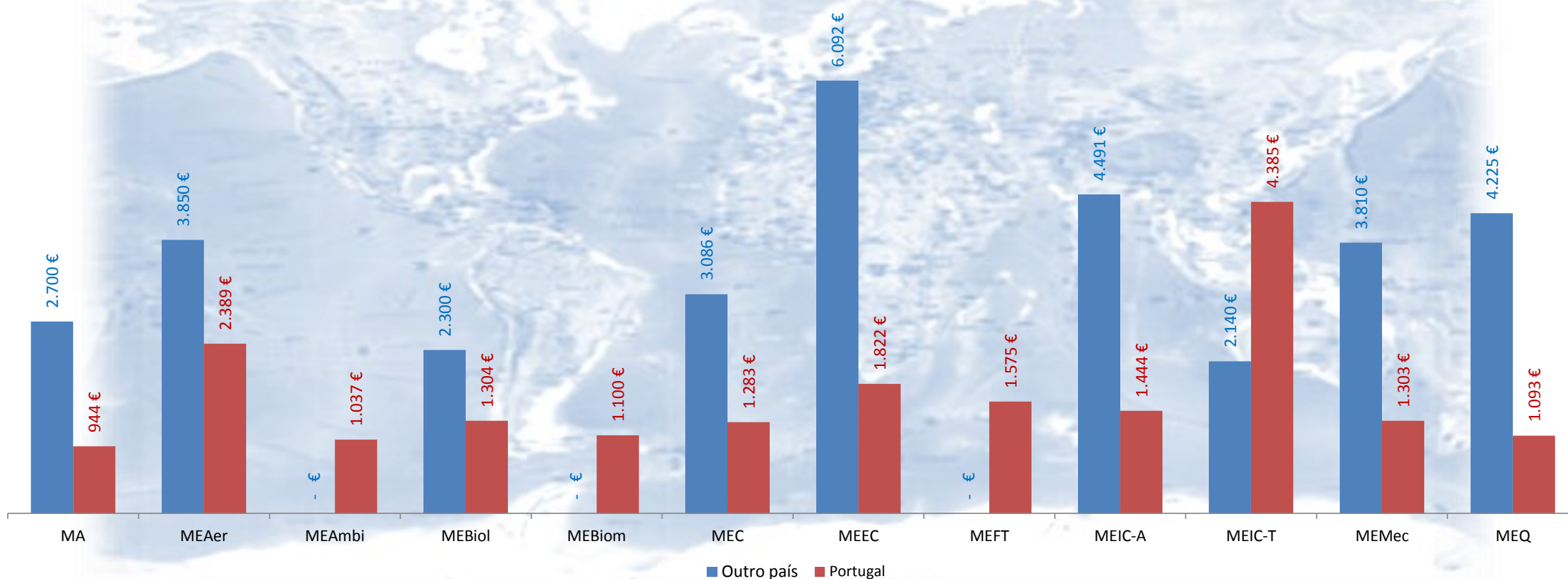
É necessário reflectir sobre o impacto da internacionalização nas remunerações médias auferidas pelos diplomados do IST. A percepção de senso comum de que “lá fora é que se ganha bem” é suportada pelas diferenças salariais verificadas entre os diplomados que trabalham em Portugal e os que optaram por outro País. No caso dos diplomados em 2011, onde esta diferença é menos acentuada, a diferença média é de 1.553€.

2.REMUNERAÇÃO | 2.4 O factor internacionalização por curso - 1 ano após a conclusão do curso



Olhando para as taxas de internacionalização e para algumas motivações apontadas pelos Finalistas 2012/2013 (II Relatório Acompanhamento do Percurso Formativo) onde a procura de melhores condições laborais e remuneratórias são os principais factores apontados para emigrar, transparece a ideia de que as taxas de internacionalização não são apenas o resultado de uma última hipótese de quem não consegue emprego em Portugal mas sim o reconhecimento de alguma degradação das condições do mercado de trabalho e mesmo com possibilidade de trabalhar em Portugal muitos optam pelos salários mais elevados que outros Países estão a oferecer.

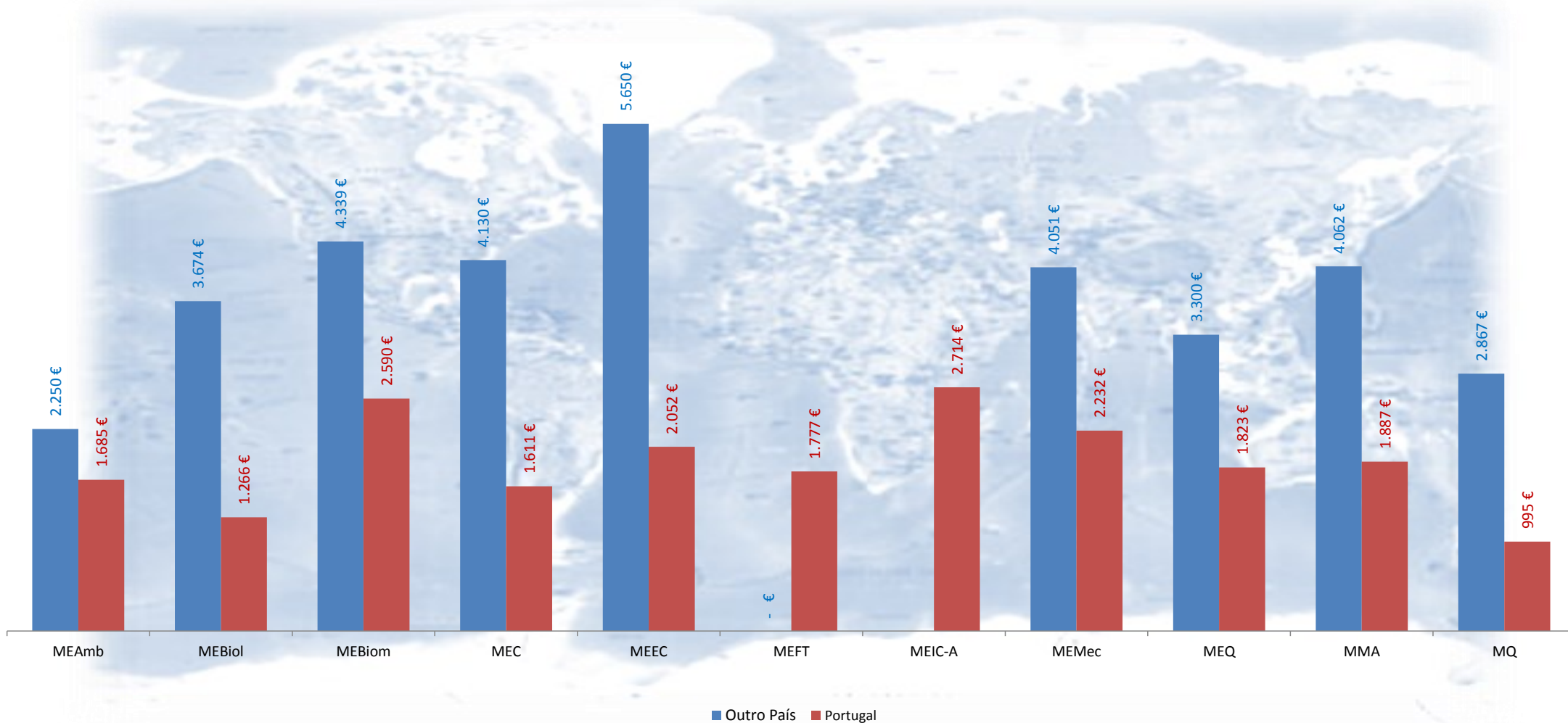
2.REMUNERAÇÃO | 2.5 O factor internacionalização por curso – 2 anos após a conclusão do curso



Verificam-se diferenças bastante acentuadas em todos os cursos, excepção feita obviamente aos que não têm diplomados a trabalhar fora de Portugal e a **Engenharia Electrónica e de Computadores do TagusPark**, que contraria a tendência dominante. **Este curso apresenta uma remuneração média em Portugal superior ao dobro da remuneração média auferida fora do País.**

A maior diferença verifica-se em Engenharia Electrotécnica e de Computadores, onde existe uma diferença média de 4.302€ entre quem trabalha fora e quem trabalha em Portugal.

2.REMUNERAÇÃO | 2.6 O factor internacionalização por curso – 5 anos após a conclusão do curso



A coorte de diplomados de 2007 (5 anos após a conclusão do curso) tem a particularidade, face às anteriores, de ter iniciado a sua inserção profissional num contexto pré-crise económica global. Contudo, o padrão de diferença salarial mantém-se e a **quase totalidade dos cursos têm remunerações médias notoriamente superiores fora de Portugal**. Tal como na coorte de 2010, a exceção é em Engenharia Informática e de Computadores, mas desta vez verifica-se no curso do campus da Alameda.

2. REMUNERAÇÃO | 2.7 Remuneração total média por área de desempenho de funções

| Área | 2011 | 2010 | 2007 | 2002 |
|--------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Produção | 1.591 € | 2.647 € | 2.462 € | 3.620 € |
| Projecto | 1.714 € | 2.251 € | 2.677 € | 7.631 € |
| Comercial | 1.782 € | 1.956 € | 2.692 € | 7.020 € |
| I&D | 1.839 € | 2.215 € | 3.290 € | 7.606 € |
| Manutenção | 1.675 € | 2.029 € | 2.294 € | 2.274 € |
| Qualidade | 1.488 € | 1.928 € | 2.672 € | 2.450 € |
| Gestão | 1.782 € | 2.691 € | 2.600 € | 5.590 € |
| Formação/Ensino | 1.146 € | 3.133 € | 2.637 € | 5.692 € |
| Planeamento | 1.932 € | 2.272 € | 2.935 € | 6.653 € |
| Informática | 1.897 € | 1.729 € | 2.066 € | 4.024 € |
| Logística | 1.873 € | 2.088 € | 2.538 € | 7.380 € |
| Contabilidade & Finanças | 1.573 € | 2.318 € | 2.436 € | 6.438 € |
| Recursos Humanos | 1.100 € | 1.400 € | 2.400 € | 3.575 € |
| Marketing | 1.281 € | 2.500 € | 2.580 € | 5.420 € |
| TIC's | 1.973 € | 1.467 € | 2.003 € | 7.658 € |

ÁREAS COM REMUNERAÇÕES MÉDIAS MAIS ELEVADAS

2011

1. TIC's (**1.973 €**)
2. Planeamento (**1.932 €**)
3. Informática (**1.897 €**)

2010

1. Formação/Ensino (**3.133 €**)
2. Gestão (**2.691 €**)
3. Produção (**2.647 €**)

2007

1. I&D (**3.290 €**)
2. Planeamento (**2.935 €**)
3. Comercial (**2.692 €**)

2002

1. TIC's (**7.658 €**)
2. Projecto (**7.631 €**)
3. I&D (**7.606 €**)

2. REMUNERAÇÃO | 2.8 Remuneração total média por função (1 ano após a conclusão do curso)

| Função | n* | Remuneração Média Total |
|---|----|-------------------------|
| Analista/Programador | 23 | 1.269 € |
| Arquitecto | 8 | 1.136 € |
| Auditor | 1 | 1.500 € |
| Consultor | 45 | 1.573 € |
| Director de Obra | 1 | 1.000 € |
| Empresário | 2 | 3.200 € |
| Eng. Aeroespacial | 7 | 2.075 € |
| Eng. Civil | 30 | 1.393 € |
| Eng. Electrónico | 1 | 980 € |
| Eng. Electrotécnico | 13 | 1.677 € |
| Eng. Estruturas | 6 | 1.613 € |
| Eng. Industrial | 1 | 860 € |
| Eng. Informático | 8 | 2.488 € |
| Eng. Manutenção | 2 | 1.210 € |
| Eng. Materiais | 1 | 1.500 € |
| Eng. Mecânico | 24 | 1.766 € |
| Eng. Minas | 1 | 2.300 € |
| Eng. Naval | 1 | 2.150 € |
| Eng. Processos | 2 | 1.170 € |
| Eng. Produção | 3 | 1.602 € |
| Eng. Projectos/Gestor de Projectos | 7 | 1.384 € |
| Eng. Qualidade | 4 | 1.897 € |
| Eng. Químico | 5 | 1.078 € |
| Eng. Redes | 2 | 1.550 € |
| Eng. Sistemas/Administrador Sistemas | 1 | 1.200 € |
| Eng. Software/Desenvolvimento | 12 | 2.856 € |
| Eng. Telecomunicações | 8 | 1.952 € |
| Eng. Território | 1 | 1.300 € |
| Gestor de Produto/Gestor Comercial/Gestor Marketing | 9 | 2.137 € |
| Gestor/Administrador | 1 | 2.500 € |
| Investigador | 28 | 1.179 € |
| Outro | 15 | 1.426 € |

* Assinalados os casos com n <= 5.

2. REMUNERAÇÃO | 2.9 Remuneração total média por função (2 anos após a conclusão do curso)

| Função | n* | Remuneração Média Total |
|---|----|-------------------------|
| Analista Financeiro | 1 | 1.045 € |
| Analista/Programador | 17 | 1.587 € |
| Arquitecto | 7 | 903 € |
| Consultor | 32 | 2.425 € |
| Director de Obra | 2 | 1.700 € |
| Empresário | 5 | 1.700 € |
| Eng. Aeroespacial | 3 | 1.750 € |
| Eng. Ambiente | 6 | 1.071 € |
| Eng. Civil | 28 | 2.018 € |
| Eng. Construções | 1 | 3.700 € |
| Eng. Electrotécnico | 19 | 2.084 € |
| Eng. Estruturas | 8 | 1.815 € |
| Eng. Geológico | 1 | 3.000 € |
| Eng. Informático | 9 | 1.535 € |
| Eng. Manutenção | 2 | 3.197 € |
| Eng. Materiais | 2 | 1.310 € |
| Eng. Mecânico | 9 | 1.718 € |
| Eng. Naval | 1 | 1.300 € |
| Eng. Petróleos | 1 | 10.500 € |
| Eng. Processos | 2 | 3.000 € |
| Eng. Produção | 2 | 4.100 € |
| Eng. Projectos/Gestor de Projectos | 9 | 3.863 € |
| Eng. Qualidade | 3 | 2.700 € |
| Eng. Químico | 8 | 1.413 € |
| Eng. Redes | 3 | 1.750 € |
| Eng. Sistemas/Admin. Sistemas | 1 | 1.420 € |
| Eng. Sistemas/Administrador Sistemas | 1 | 2.400 € |
| Eng. Software/Desenvolvimento | 17 | 2.185 € |
| Eng. Telecomunicações | 5 | 1.448 € |
| Geólogo | 1 | 1.800 € |
| Gestor de Produto/Gestor Comercial/Gestor Marketing | 5 | 1.869 € |
| Gestor/Administrador | 2 | 3.340 € |
| Investigador | 24 | 1.311 € |
| Outro | 15 | 2.174 € |

* Assinalados os casos com n <= 5.

2. REMUNERAÇÃO | 2.10 Remuneração total média por função (5 anos após a conclusão do curso)

| Função | n* | Remuneração Média Total |
|---|----|-------------------------|
| Analista Financeiro | 1 | 4.645 € |
| Analista/Programador | 17 | 1.984 € |
| Arquitecto | 4 | 1.400 € |
| Consultor | 27 | 2.642 € |
| Controlador de Tráfego Aéreo | 2 | 10.000 € |
| Director de Obra | 2 | 1.740 € |
| Docente | 2 | 614 € |
| Empresário | 5 | 2.316 € |
| Eng. Aeroespacial | 5 | 3.560 € |
| Eng. Ambiente | 4 | 1.852 € |
| Eng. Automação | 1 | 3.800 € |
| Eng. Biomédico | 1 | 1.900 € |
| Eng. Civil | 23 | 2.211 € |
| Eng. Electrotécnico | 12 | 3.062 € |
| Eng. Estruturas | 6 | 2.583 € |
| Eng. Informático | 5 | 1.995 € |
| Eng. Materiais | 1 | 3.200 € |
| Eng. Mecânico | 16 | 3.226 € |
| Eng. Minas | 1 | 2.600 € |
| Eng. Naval | 4 | 3.543 € |
| Eng. Projectos/Gestor de Projectos | 7 | 2.859 € |
| Eng. Qualidade | 4 | 1.983 € |
| Eng. Químico | 5 | 2.800 € |
| Eng. Redes | 1 | 1.450 € |
| Eng. Sistemas/Administrador Sistemas | 1 | 1.600 € |
| Eng. Software/Desenvolvimento | 11 | 2.253 € |
| Eng. Telecomunicações | 2 | 1.625 € |
| Eng. Território | 1 | 1.270 € |
| Gestor | 1 | 2.000 € |
| Gestor de Produto/Gestor Comercial/Gestor Marketing | 4 | 1.852 € |
| Investigador | 24 | 1.563 € |
| Piloto | 1 | 3.650 € |
| Pós-Doutorando | 2 | 1.750 € |
| Químico | 1 | 3.100 € |
| Técnico Segurança e Higiene no Trabalho | 1 | 1.730 € |
| Outro | 21 | 2.754 € |

* Assinalados os casos com n <= 5.

“É de facto uma instituição de que me orgulho de fazer parte”

- Diplomado do IST (2007)

92% dos diplomados em 2011 estão Satisfeitos ou Muito Satisfeitos com o seu percurso no IST

*Os diplomados de 2007 consideram que a sua formação académica está adequada à sua actividade profissional .
Numa escala de 1 a 5, sendo 1= Nada adequado e 5= Totalmente adequado, os diplomados do IST apresentam
um valor médio de **4,0**.*

A **Polivalência/Flexibilidade de funções** é a competência para o qual o IST mais contribui para desenvolver

3.0 PAPEL DO IST NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE REFERÊNCIA





Mantém contactos regulares com o IST ?

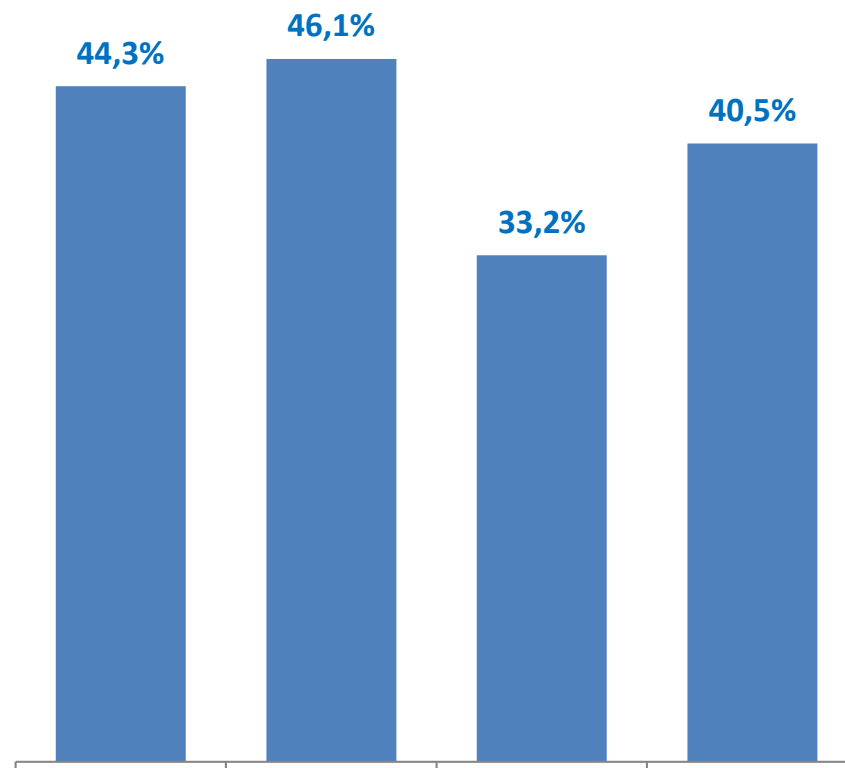
Existe uma percentagem significativa de diplomados que mantêm algum tipo de contacto com o IST. Essa tendência é mais evidente nos diplomados com menos tempo após a conclusão do curso, 2011 e 2010, com 44,3% e 46,1% , respectivamente.

A coorte com menos % de diplomados com contactos com o IST é a de 2007 e mantém uma diferença assinalável para a coorte de 2002, que apesar da maior distância temporal têm uma % significativamente maior de diplomados com contactos regulares com o IST.

Em qualquer caso e com maior ou menor %, os números indiciam uma ligação relevante dos diplomados à sua instituição de formação

Os contactos pessoais são o tipo de contacto mais comum que os diplomados mantêm com o IST

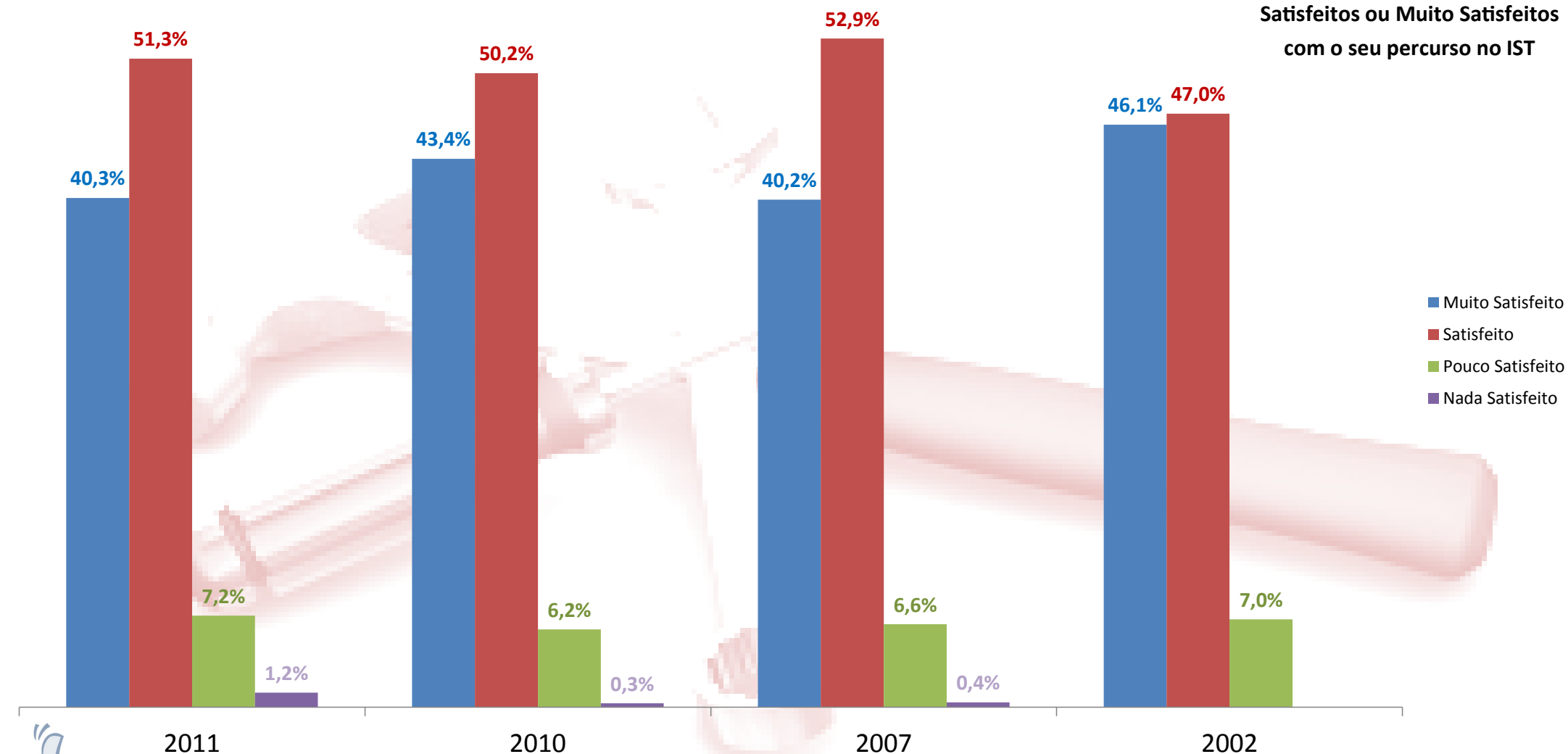
Diplomados que mantêm contacto com o IST



| Tipo de contacto* | 2011 | 2010 | 2007 | 2002 |
|---------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Projectos de investigação | 33,3% | 38,8% | 34,1% | 44,7% |
| Conferências | 27,9% | 24,1% | 13,4% | 23,4% |
| Profissionais | 23,4% | 29,3% | 26,8% | 55,3% |
| Pessoais | 69,4% | 62,9% | 64,6% | 57,4% |
| Portal Alumni | 26,1% | 27,6% | 28,0% | 21,3% |
| Utilização de serviços | 9,9% | 12,9% | 15,9% | 8,5% |

* As % de tipo de contacto são calculadas apenas com base no nº de diplomados que mantêm contacto com o IST

92% dos diplomados com um ano de experiência profissional estão Satisfeitos ou Muito Satisfeitos com o seu percurso no IST



De um modo geral, os diplomados do IST apresentam elevadas percentagens de satisfação com o percurso no IST em todas as coortes. No caso dos **diplomados em 2011**, **92% dos mesmos estão satisfeitos ou muito satisfeitos**. Com maior ou menor oscilação entre as categorias “Muito Satisfeito” e “Satisfeito” verifica-se que os níveis de satisfação se mantêm independentemente do tempo após a conclusão do curso. Verifica-se inclusive que a categoria “Muito Satisfeito” tem o maior peso na categoria com maior tempo após a conclusão do curso, **coorte de 2002, com 46% dos diplomados a indicarem estar muito satisfeitos com o percurso no IST**

3. PAPEL DO IST | 3.3 Satisfação com percurso no IST por curso (1 e 2 anos após a conclusão do curso)

2011

| Curso | Muito Satisfeito | Satisfeito | Pouco Satisfeito | Nada Satisfeito |
|---------|------------------|------------|------------------|-----------------|
| MA | 42,9% | 57,1% | - | - |
| MBiotec | 50,0% | 50,0% | - | - |
| MEAer | 43,8% | 56,3% | - | - |
| MEBiol | 37,5% | 56,3% | 6,3% | - |
| MEBiom | 37,5% | 56,3% | 6,3% | - |
| MEC | 33,3% | 56,1% | 8,8% | 1,8% |
| MEEC | 48,8% | 41,9% | 7,0% | 2,3% |
| MEIC-A | 57,1% | 32,1% | 10,7% | - |
| MEIC-T | 43,5% | 52,2% | 4,3% | - |
| MEMec | 31,3% | 59,4% | 9,4% | - |
| MEQ | 35,7% | 50,0% | 7,1% | 7,1% |
| MERC | 66,7% | 33,3% | - | - |

2010

| Curso | Muito Satisfeito | Satisfeito | Pouco Satisfeito | Nada Satisfeito |
|--------|------------------|------------|------------------|-----------------|
| MA | 33,3% | 66,7% | - | - |
| MEAer | 50,0% | 30,0% | 10,0% | 10,0% |
| MEAmbi | 50,0% | 41,7% | 8,3% | - |
| MEBiol | 38,5% | 61,5% | - | - |
| MEBiom | 26,7% | 73,3% | - | - |
| MEC | 34,8% | 53,0% | 12,1% | - |
| MEEC | 53,3% | 42,2% | 4,4% | - |
| MEFT | 43,8% | 56,3% | - | 0,0% |
| MEIC-A | 59,3% | 40,7% | - | - |
| MEIC-T | 57,1% | 35,7% | 7,1% | - |
| MEMec | 33,3% | 66,7% | - | - |
| MEQ | 40,0% | 33,3% | 26,7% | - |

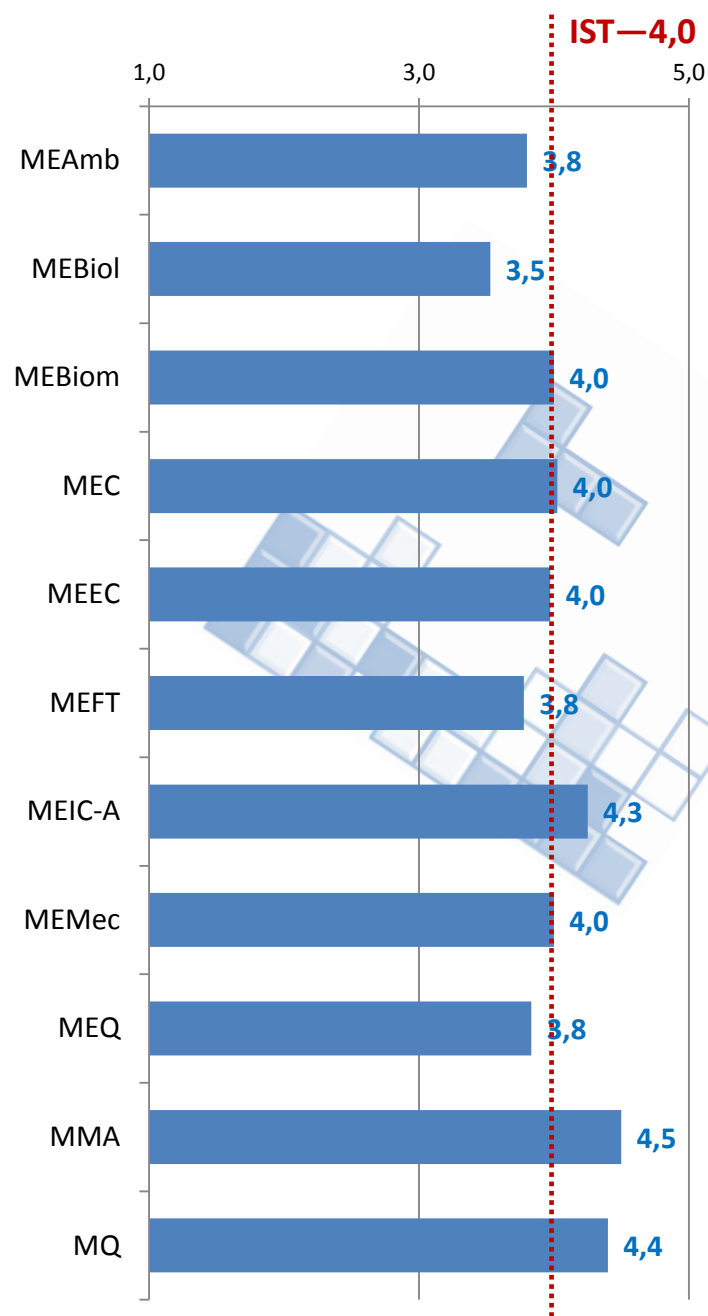
3. PAPEL DO IST | 3.4 Satisfação com percurso no IST por curso / Adequação da formação às funções (5 anos após a conclusão do curso)

2005

| Curso | Muito Satisfeito | Satisfeito | Pouco Satisfeito | Nada Satisfeito |
|--------|------------------|------------|------------------|-----------------|
| MEAmb | 36,4% | 63,6% | - | - |
| MEBiol | 21,1% | 52,6% | 21,1% | 5,3% |
| MEBiom | 33,3% | 60,0% | 6,7% | - |
| MEC | 38,6% | 54,5% | 6,8% | - |
| MEEC | 51,3% | 43,6% | 5,1% | - |
| MEFT | 40,0% | 50,0% | 10,0% | - |
| MEIC-A | 42,1% | 57,9% | - | - |
| MEMec | 36,0% | 56,0% | 8,0% | - |
| MEQ | 23,1% | 69,2% | 7,7% | - |
| MMA | 80,0% | 20,0% | - | - |
| MQ | 41,7% | 50,0% | 8,3% | - |

Nível Médio de Adequação da formação às funções actuais

(1-Nada Adequado;5-Totalmente Adequado)

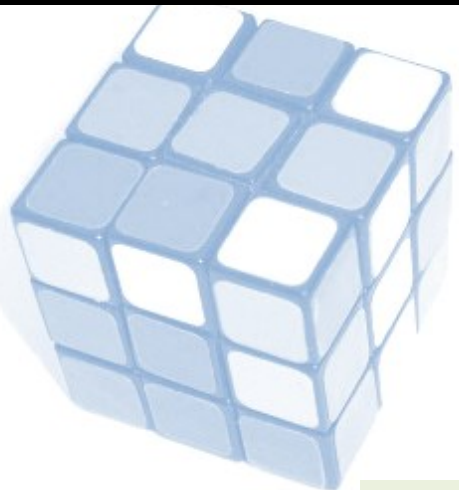


5 anos após a conclusão do curso é tempo suficiente para o diplomado ter uma percepção mais ponderada sobre a relação entre as funções que desempenha e os conhecimentos e experiências obtidos durante o curso.



Em termos gerais, com um valor médio de adequação de 4,0 os diplomados consideram que as funções que desempenham têm um bom nível de ligação e correspondência ao que foi transmitido durante o curso.

3. PAPEL DO IST | 3.5 Competências adquiridas — 1 ano após a conclusão do curso



Nível médio de concordância face ao contributo do IST para o desenvolvimento de competências transversais (1– Discordo Totalmente; 5-Concordo Totalmente):

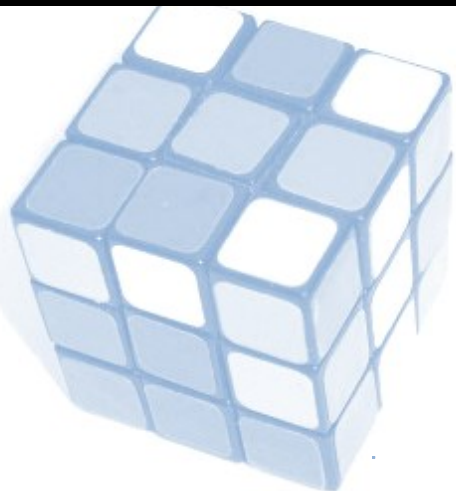
LEGENDA:



| | MA | MBiotec | MEAer | MEBiol | MEBiom | MEC | MEEC | MEIC-A | MEIC-T | MEMec | MEQ | MERC | IST |
|---|----|---------|-------|--------|--------|-----|------|--------|--------|-------|-----|------|-----|
| Criatividade | ↑ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↑ | ↑ | ↗ |
| Capacidade empreendedora | ↗ | ↗ | ↗ | ↑ | ↘ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ |
| Capacidade de negociação/argumentação | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↑ | ↗ | ↗ |
| Liderança | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↑ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↑ | ↗ |
| Comunicação oral | ↗ | ↑ | ↗ | ↑ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↑ | ↗ |
| Gestão de pessoas/equipas | ↑ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↑ | ↗ |
| Polivalência/Flexibilidade de funções | ↑ | ↑ | ↑ | ↑ | ↑ | ↑ | ↑ | ↑ | ↑ | ↑ | ↑ | ↑ | ↑ |
| Expressão escrita | ↗ | ↑ | ↑ | ↑ | ↑ | ↑ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↑ | ↑ | ↗ |
| Utilização de ferramentas informáticas | ↑ | ↗ | ↑ | ↑ | ↑ | ↑ | ↑ | ↑ | ↑ | ↑ | ↑ | ↑ | ↑ |
| Gestão de projectos | ↗ | ↗ | ↗ | ↑ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↑ | ↑ | ↗ |
| Análise financeira | ↗ | ↗ | ↘ | ↗ | ↓ | ↗ | ↘ | ↘ | ↘ | ↘ | ↗ | ↘ | ↘ |
| Sensibilização para as questões de sustentabilidade | ↗ | ↗ | ↘ | ↗ | ↓ | ↗ | ↘ | ↘ | ↘ | ↗ | ↑ | ↘ | ↗ |
| Competências linguísticas | ↘ | ↗ | ↗ | ↗ | ↘ | ↘ | ↗ | ↘ | ↗ | ↗ | ↗ | ↘ | ↘ |

A **Polivalência/Flexibilidade de funções** e **Utilização de ferramentas informáticas** são as competências que os diplomados mais destacam em termos de contributo do IST para o desenvolvimento das mesmas. Ambas as competências tiveram um valor médio de concordância superior a 4 em quase todos os cursos. Algumas das competências com os valores médios de concordância mais baixos são as que supostamente não têm uma relação directa com a engenharia e/ou tecnologia nomeadamente a análise financeira e as competências linguísticas, com valores de 2,7 e 3,0 respectivamente. As questões de sustentabilidade também apresentam um valor relativamente baixo.

3. PAPEL DO IST | 3.6 Competências adquiridas — 2 anos após a conclusão do curso



Nível Médio de concordância face ao contributo do IST para o desenvolvimento de competências transversais (1– Discordo Totalmente; 5-Concordo Totalmente):

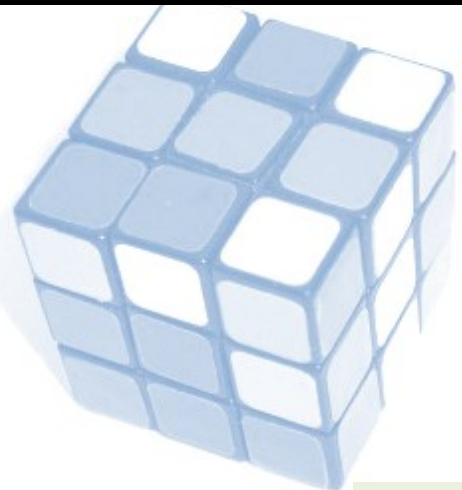
LEGENDA:



| | MA | MEAr | MEAmbi | MEBiol | MEBiom | MEC | MEEC | MEFT | MEIC-A | MEIC-T | MEMec | MEQ | IST |
|---|----|------|--------|--------|--------|-----|------|------|--------|--------|-------|-----|-----|
| Criatividade | ↗ | ↗ | ↑ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | 3,6 |
| Capacidade empreendedora | ↗ | ↘ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | 3,4 |
| Capacidade de negociação/argumentação | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | 3,5 |
| Liderança | ↗ | ↗ | ↗ | ↘ | ↑ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | 3,5 |
| Comunicação oral | ↗ | ↗ | ↑ | ↑ | ↑ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | 3,6 |
| Gestão de pessoas/equipas | ↗ | ↘ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↑ | ↗ | ↗ | 3,5 |
| Polivalência/Flexibilidade de funções | ↑ | ↑ | ↑ | ↑ | ↑ | ↑ | ↑ | ↑ | ↑ | ↑ | ↑ | ↑ | 4,5 |
| Expressão escrita | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↑ | ↗ | ↑ | ↑ | ↗ | ↗ | ↗ | ↑ | 3,9 |
| Utilização de ferramentas informáticas | ↗ | ↑ | ↑ | ↑ | ↑ | ↑ | ↑ | ↑ | ↑ | ↑ | ↑ | ↑ | 4,4 |
| Gestão de projectos | ↗ | ↗ | ↑ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↑ | ↗ | 3,7 |
| Análise financeira | ↘ | ↘ | ↗ | ↗ | ↗ | ↘ | ↘ | ↘ | ↘ | ↘ | ↘ | ↗ | 2,8 |
| Sensibilização para as questões de sustentabilidade | ↗ | ↘ | ↑ | ↘ | ↗ | ↗ | ↘ | ↗ | ↘ | ↗ | ↗ | ↗ | 3,3 |
| Competências linguísticas | ↘ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↘ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | ↗ | 3,1 |

As duas competências a destacar são, de novo, a **Polivalência/Flexibilidade de funções**, com um nível médio superior a 4 em todos os cursos e a **Utilização de ferramentas informáticas**, onde apenas 1 cursos (Arquitectura) tem um nível médio inferior a 4, mas ainda assim com resultados positivos.

3. PAPEL DO IST | 3.7 Competências adquiridas — 5 anos após a conclusão do curso



Nível Médio de concordância face ao contributo do IST para o desenvolvimento de competências transversais (1– Discordo Totalmente; 5-Concordo Totalmente):

LEGENDA:

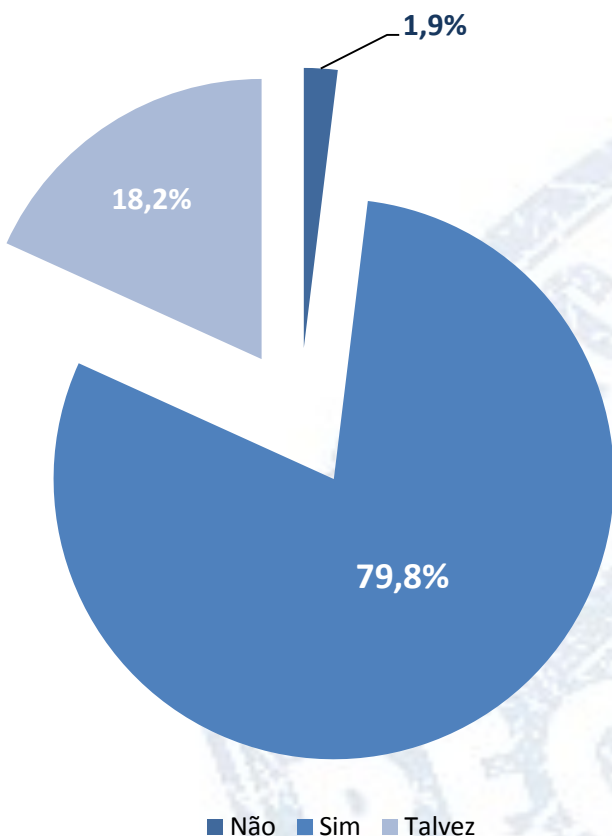


| | MEAmb | MEBiol | MEBiom | MEC | MEEC | MEFT | MEIC-A | MEMec | MEQ | MMA | MQ | IST |
|---|-------|--------|--------|-----|------|------|--------|-------|-----|-----|----|-----|
| Criatividade | | | | | | | | | | | | 3,6 |
| Capacidade empreendedora | | | | | | | | | | | | 3,2 |
| Capacidade de negociação/argumentação | | | | | | | | | | | | 3,2 |
| Liderança | | | | | | | | | | | | 3,2 |
| Comunicação oral | | | | | | | | | | | | 3,3 |
| Gestão de pessoas/equipas | | | | | | | | | | | | 3,2 |
| Polivalência/Flexibilidade de funções | | | | | | | | | | | | 4,5 |
| Expressão escrita | | | | | | | | | | | | 3,9 |
| Utilização de ferramentas informáticas | | | | | | | | | | | | 4,4 |
| Gestão de projectos | | | | | | | | | | | | 3,6 |
| Análise financeira | | | | | | | | | | | | 2,8 |
| Sensibilização para as questões de sustentabilidade | | | | | | | | | | | | 3,2 |
| Competências linguísticas | | | | | | | | | | | | 2,8 |

No caso dos diplomados com mais tempo de inserção profissional a tendência verificada nas coortes anteriores repete-se. A **Polivalência/Flexibilidade de funções** e a **Utilização de ferramentas informáticas** continuam a ser as competências para as quais o IST mais contribuiu para serem desenvolvidas.

3. PAPEL DO IST | 3.8 Recomendação do IST — 5 anos após a conclusão do curso

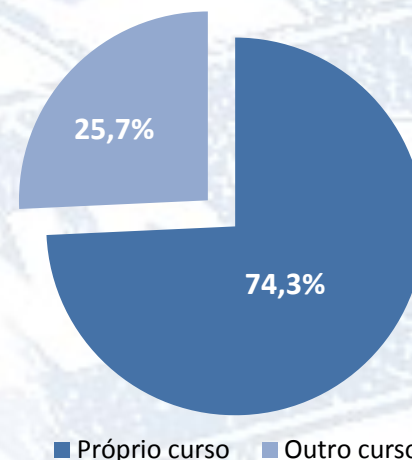
Recomendação do IST :



A maioria dos diplomados (**80%**) **recomendaria o IST** a um potencial candidato ao ensino superior.



Diplomados que recomendam o IST: no seu curso ou noutro?



Dos diplomados que recomendam o IST a um potencial candidato ao ensino superior, a maioria, **74%**, fá-lo-ia no seu próprio curso.

Razões referidas para a recomendação do IST

“Versatilidade de saídas profissionais”

“Forte componente teórica e largo espectro de conhecimentos”

“O IST é uma escola de topo em Portugal: a maioria dos cursos são de excelente qualidade e levam a altas taxas de empregabilidade”

“Empregabilidade dentro e fora do País”

“É de facto uma instituição de que me orgulho de fazer parte”

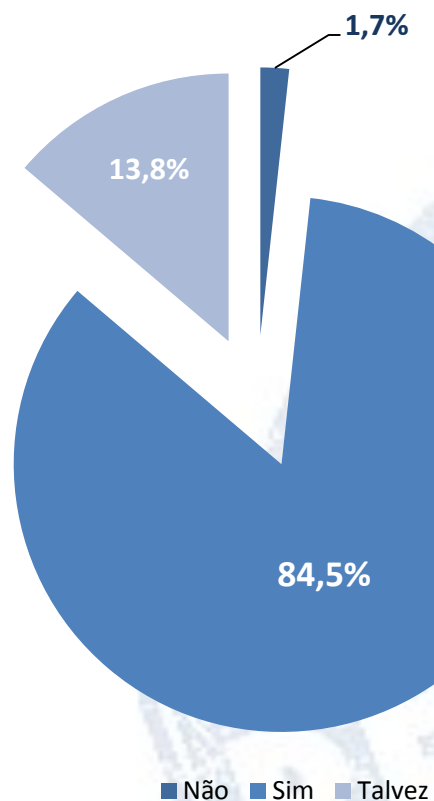
“Nível de excelência técnica. Ambiente académico. Polivalência inculcada aos alunos”

“O IST oferece uma formação académica válida e respeitada”

“Qualidade do ensino e do corpo docente”

“Universidade que ensina a resolver problemas e gerir um projecto”

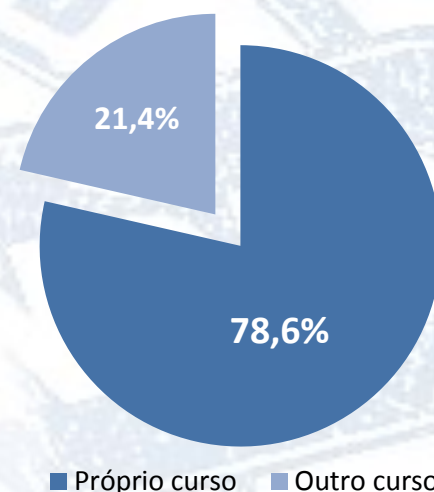
Recomendação do IST :



A maioria dos diplomados (**85%**) **recomendaria o IST** a um potencial candidato ao ensino superior.



Diplomados que recomendam o IST: no seu curso ou noutro?



Dos diplomados que recomendam o IST a um potencial candidato ao ensino superior, a maioria, **79%**, fá-lo-ia no seu próprio curso.

Razões referidas para a recomendação do IST

“...prepara bem os alunos para o futuro. Desenvolve o raciocínio. Desenvolve também flexibilidade e oferece ferramentas a todos os níveis, para enfrentar as dificuldades que possam surgir a nível profissional...”

“Excelência no ensino, exigência e competência, promovem a capacidade de trabalho e de pensar de forma diferente.”

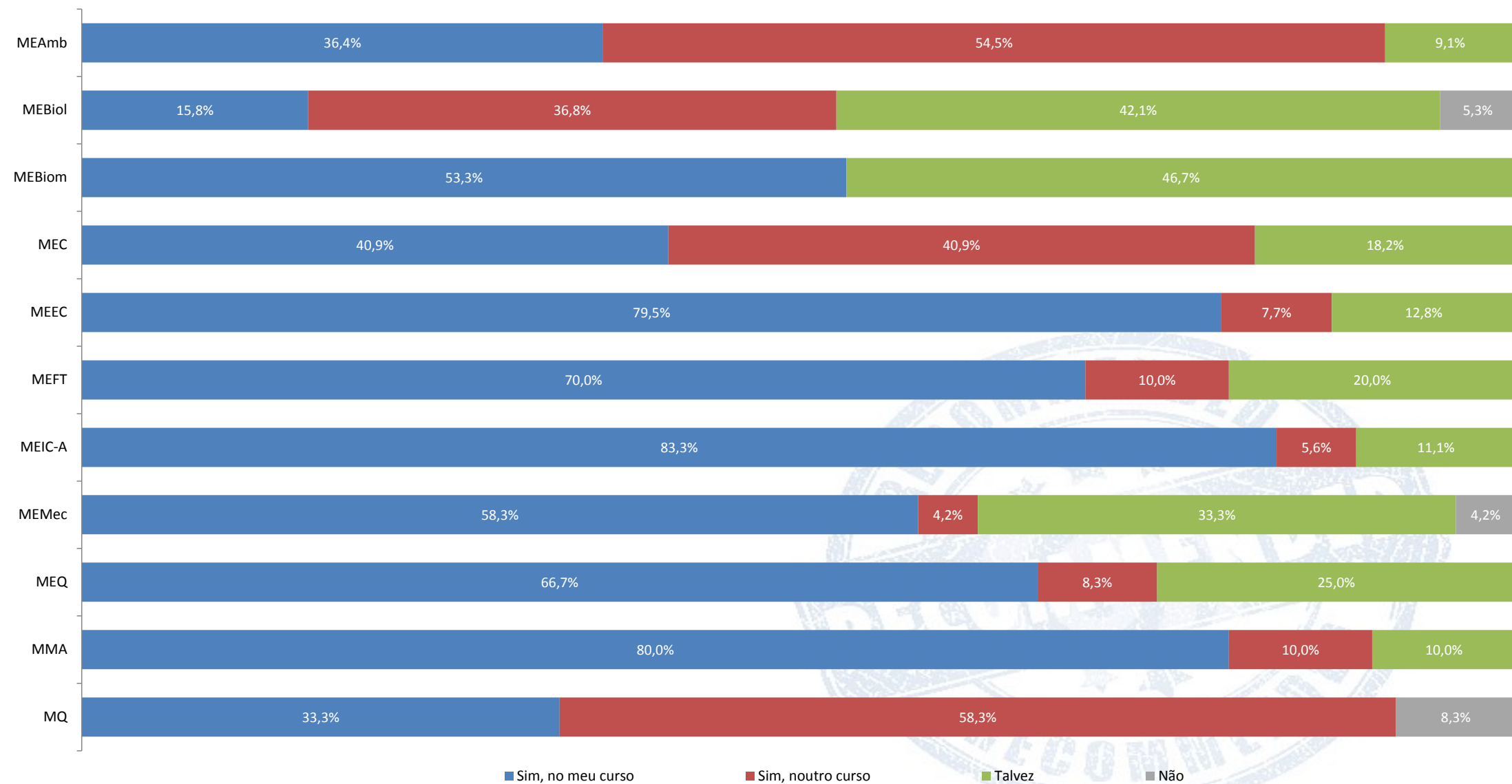
“Pelo prestígio. Pela excelente vertente técnica.”

“Capacidade de análise e trabalho exigida aos seus alunos.”

“Recomendo o IST no meu curso e noutros visto que penso que o IST continua ser a melhor escola de engenharia do País.”

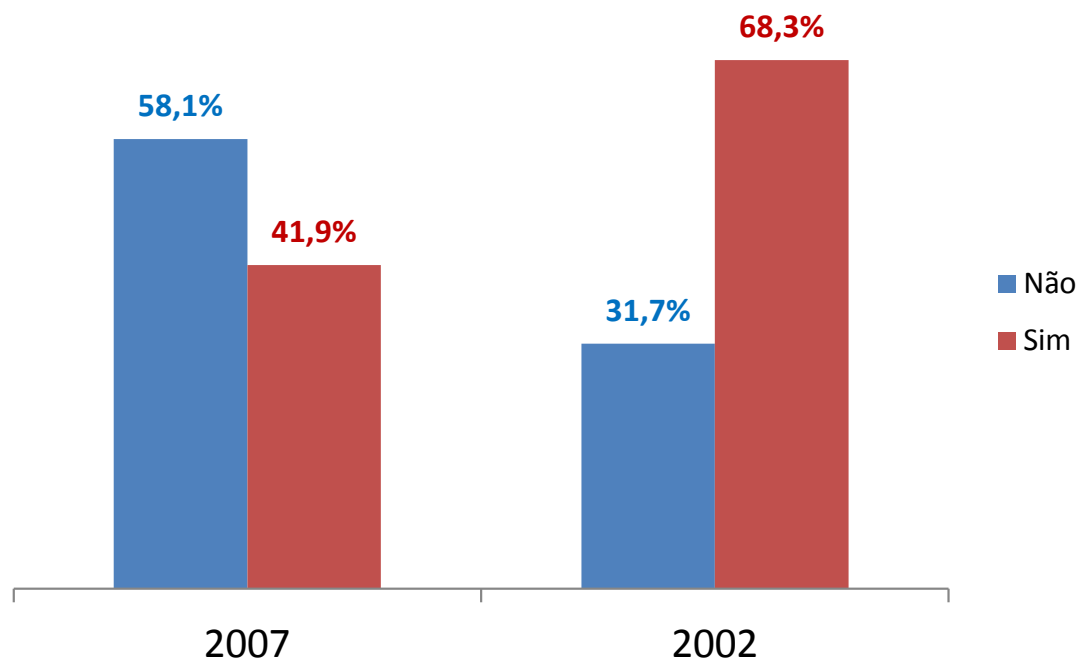
“Melhor formação em Portugal na área da Engenharia”

3. PAPEL DO IST | 3.10 Recomendação do IST por curso — 5 anos após a conclusão do curso

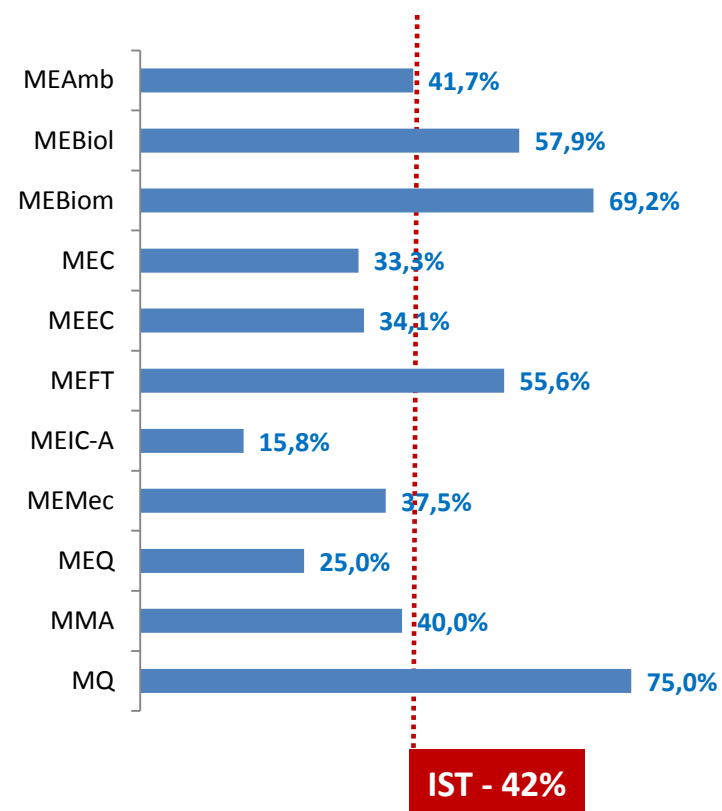


4. PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS | 4.1 Frequência de estudos pós-graduados

Frequência de estudos pós-graduados



Diplomados 2007 - Frequência de estudos pós-graduados por curso



Verifica-se um padrão significativamente diferenciado entre as coortes de 2007 e 2002, sendo que a última, referente a diplomados em 2002 tem uma percentagem elevada de diplomados que voltaram a estudar (68%).

Esta situação sugere que a necessidade e/ou vontade de prosseguir a sua formação contínua necessita de alguma maturação e reflexão à medida que se ganha experiência no mercado de trabalho